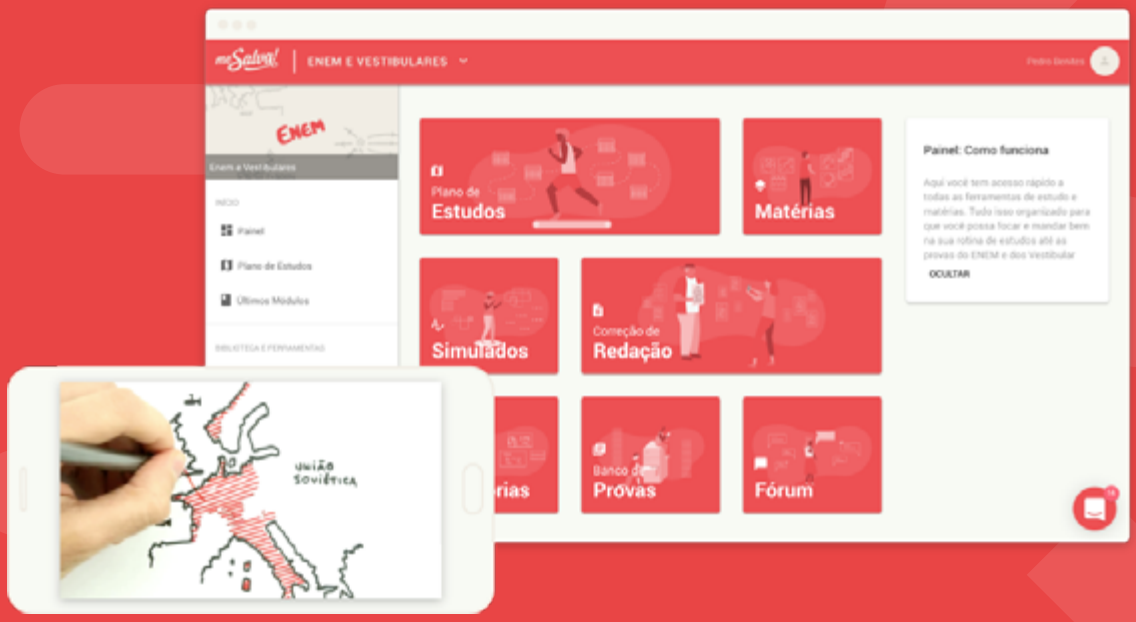
meSalva!

101 QUESTÕES DE LINGUAGENS

PARA TESTAR SEUS CONHECIMENTOS PARA O ENEM

Somos um novo jeito de aprender. O seu jeito.



Aprenda de verdade com aulas diretas, focadas no que você precisa aprender e apresentam o conteúdo de maneira fácil, direta e simples.

Organize seus estudos com um plano de estudos personalizado para organizar os conteúdos e ajudar você a focar de vez!

Tenha apoio sempre ao longo de toda a sua experiência de estudos com boletins de desempenho e muito ombro amigo.

meSalva!

mesalva.com/enem

QUESTÃO 01 ESP



TUTE. Tutelandia. Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 20 fev. 2012.

(2013) A charge evoca uma situação de disputa. Seu efeito humorístico reside no(a)

A) aceitação imediata da provocação.
B) posicionamento relaxado dos personagens.
C) deslocamento temporal do comentário lateral.
D) sugestão de armas não convencionais para um duelo.
E) descaracterização do convite a um desafi o.

QUESTÃO 02 ESP

(2013) **Duerme negrito**

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...

Te va a traer
codornices para ti.
Te va a traer
rica fruta para ti.
Te va a traer
carne de cerdo para ti.
Te va a traer
muchas cosas para ti [...]

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...

Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.
Trabajando y no le pagan,
trabajando sí.

Disponível em: http://letras.mus.br. Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

Duerme negrito é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social, ao

A) evidenciar a ausência afetiva da mãe na criação do filho.
B) ressaltar a inserção da mulher no mercado de trabalho rural.
C) exaltar liricamente a voz materna na formação cidadã do filho.
D) retratar a precariedade das relações de trabalho no campo.
E) destacar o orgulho da mulher como provedora do lar.

QUESTÃO 03

(2017) **Segundo quadro**

Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, "viva o prefeito" etc. Estão em cena Dorotéa, Juju, Dirceu, Dulcinéa, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.

ODORICO – povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

Aplausos vêm de fora.

ODORICO – eu prometi que meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.

ODORICO – (continuando o discurso:) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês já poderão morrer descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

GOMES, D. O bem amado, Rio de Janeiro, Ediouro, 2012

O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de O bem amado, é

A) censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
B) denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
C) questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.
D) despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos cidadãos.
E) criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.

QUESTÃO 04 ING

(2014) **A Tall Order**

The sky isn't the limit for an architect building the world's first invisible skyscraper.

Charles Wee, one of the world's leading high-rise architects, has a confession to make: he's bored with skyscrapers. After designing more than 30, most of which punctuate the skylines of rapidly expanding Asian cities, he has struck upon a novel concept: the first invisible skyscraper.

As the tallest structure in South Korea, his Infinity Tower will loom over Seoul until somebody pushes a button and it completely disappears.

When he entered a 2004 competition to design a landmark tower, the Korean-American architect rejected the notion of competing with Dubai, Toronto, and Shanghai to reach the summit of man-made summits. "I thought, let's not jump into

this stupid race to build another 'tallest' tower," he says in a phone conversation. "Let's take an opposite approach — let's make an anti-tower."

The result will be a 150-story building that fades from view at the flick of a switch. The tower will effectively function as an enormous television screen, being able to project an exact replica of whatever is happening behind it onto its façade. To the human eye, the building will appear to have melted away.

It will be the most extraordinary achievement of Wee's stellar architectural career. After graduating from UCLA, he worked under Anthony Lumsden, a prolific Californian architect who helped devise the modern technique of wrapping buildings inside smooth glass skins.

HINES, N. Disponível em: http://mag.newsweek.com. Acesso em: 13 out. 2013 (adaptado).

No título e no subtítulo desse texto, as expressões A Tall Order e The sky isn't the limit são usadas para apresentar uma matéria cujo tema é:

A) Inovações tecnológicas usadas para a construção de um novo arranha-céu em Seul.

B) Construção de altas torres de apartamentos nas grandes metrópoles da Ásia.

C) Competição entre arquitetos para a construção do edifício mais alto do mundo.

D) Técnicas a serem estabelecidas para a construção de edifícios altos na Califórnia.

E) Confissões de um arquiteto que busca se destacar na construção de arranha-céus.

QUESTÃO 05 ING



RIDGWAY, L. Disponível em: http://fborfw.com. Acesso em: 23 fev. 2012.

(2015) Na tira da série For better or for worse, a comunicação entre as personagens fica comprometida em um determinado momento porque

A) uma das amigas desconhece a razão pela qual a outra a maltrata.

B) uma das amigas desconsidera as preferências da outra.

C) uma das amigas ignora que o outono é temporada de futebol.

D) as duas amigas divergem de opinião sobre futebol.

E) as duas amigas atribuem sentidos diferentes à palavra season.

QUESTÃO 06 ESP

(2017) El virus del papiloma humano (HPV) también es un problema de hombres

Para algunos hombres, el virus del papiloma humano (HPV) es algo muy lejano. Se olvidan de que ellos también se infectan y de que, al contagiarnos, nos están regalando un pasaporte mágico para el cáncer cérvico-uterino — segunda causa de muerte entre las mujeres de México —; incluso me ha tocado escuchar en boca de algunos de ellos que "sólo se trata de una infeccioncita". Pues bien, el HPV también es un problema de hombres, no sólo porque propaga la infección entre la población femenina, sino también porque este virus produce otros problemas de salud tanto en hombres como en mujeres, incluyendo verrugas genitales y cáncer de boca y garganta que, si bien no son tan conocidos o alarmantes por su cantidad, como otros tipos de cáncer, también constituyen un riesgo. Por lo anterior, la Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres. Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años.

ALBITER, K. Disponível em: http://vivirmexico.com. Acesso em: 10 jul. 2012 (adaptado).

O texto aborda a temática do HPV. Ao discorrer sobre o contágio e a prevenção do papiloma humano, a autora informa aos leitores que esse vírus é

A) combatido por vacinas que devem ser aplicadas tanto em mulheres quanto em homens.

B) estudado pela Academia Americana de Pediatria por seus efeitos em crianças.

C) responsável pelo aumento de casos de câncer na população jovem mexicana.

D) classificado como um problema superável pela facilidade com que se enfrenta a infecção.

E) ignorado pelos homens por se restringir à população feminina.

QUESTÃO 07

(2013) Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música popular brasileira. A partir da década de 70 do século passado, em lugar do produto musical de exportação de nível internacional prometido pelos baianos com a "retomada da linha evolutória", instituiu-se nos meios de comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

TINHORÃO, J. R. Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo. São Paulo: Art, 1986 (adaptado).

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

A) Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (Chega de saudade, Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

B) No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (No rancho fundo, Ary Barroso e Lamartine Babo)

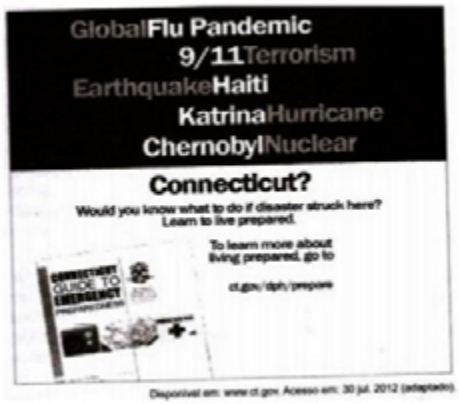
C) Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está

perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)

D Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (A noite do meu bem, Dolores Duran)

E A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta / Com tamanho esplendor. (As pastorinhas, Noel Rosa e João de Barro)

QUESTÃO 08 ING ●●●●○



Disponível em: www.ct.gov. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

(2016) Orientações à população são encontradas também em sites oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos(às)

A medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

B tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.

C ações do governo local referentes a calamidades.

D informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.

E relatos de sobreviventes em tragédias marcantes

QUESTÃO 09 ING



Disponível em: http://wefeedback.org. Acesso em: 30 jul. 2012.

(2014) A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. Um exemplo disso é o site WeFeedback, no qual a internauta Kate Watts

A fez doação para caridade.

B voluntariou-se para trabalho social.

C inscreveu-se em concurso.

D comprou comida em promoção.

E participou de pesquisa de opinião.

QUESTÃO 10 ESP

(2015) **Los guionistas estadounidenses introducen cada vez más el español en sus diálogos**

En los últimos años, la realidad cultural y la presencia creciente de migrantes de origen latinoamericano en EE UU ha propiciado que cada vez más estadounidenses alternen el inglés y el español en un mismo discurso.

Un estudio publicado en la revista Vial-Vigo International Journal of Applied Linguistics se centra en las estrategias que usan los guionistas de la versión original para incluir el español en el guión o a personajes de origen latinoamericano.

Los guionistas estadounidenses suelen usar subtítulos en inglés cuando el español que aparece en la serie o película es importante para el argumento. Si esto no ocurre, y sólo hay interjecciones, aparece sin subtítulos. En aquellas conversaciones que no tienen relevancia se añade en ocasiones el subtítulo Speaks Spanish (habla en español).

"De esta forma, impiden al público conocer qué están diciendo los dos personajes que hablan español", explica la autora del estudio y profesora e investigadora en la Universidad Pablo de Olavide (UPO) de Sevilla.

Disponível em: www.agenciasinc.es. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

De acordo com o texto, nos filme norte-americanos, nem todas as falas em espanhol são legendadas em inglês. Esse fato revela a

A desconsideração com o público hispânico que frequenta as salas de cinema norte-americanas.

B escassez de personagens de origem hispânica nas séries e filmes produzidos nos Estados Unidos.

C assimetria no tratamento do espanhol como elemento da diversidade linguística nos Estados Unidos.

D carência de pesquisas científicas sobre a influência do espanhol na cultura norte-americana.

E falta de uma formação linguística específica para os roteiristas e tradutores norte-americanos.

QUESTÃO 11 ING

(2017) **Letters**

Children and Guns

Published: May 7, 2013

To the Editor: Re "Girl's Death by Gunshot Is Rejected as Symbol" (news article, May 6):

I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal — guns, knives, fire and so on. How can anyone

justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such "accidents" to occur. I hope this doesn't have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed.

EMILY LOUBATON

Brooklyn, May 6, 2013

Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 10 maio 2013.

No que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, a autora da carta enviada ao The New York Times busca

A expor sua indignação com a negligência de portadores de armas.

B reforçar a necessidade de proibição do uso de armas por crianças.

C responsabilizar o irmão da vítima pelo incidente ocorrido.

D apresentar versão diferente da notícia publicada pelo jornal.

E reconhecer o acidente noticiado como um fato isolado.

QUESTÃO 12 ING

(2015) Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

A escolhas que ela faz para ordenar o mundo.

B maneiras de ela lidar com seus medos.

C compensações advindas da escrita.

D possibilidades de mudar o mundo real.

E razões pelas quais ela escreve.

QUESTÃO 13 ESP



Disponível em: www.lacronicadeleon.es. Acesso em: 12 mar. 2012 (adaptado).

(2015) A acessibilidade é um tema de relevância tanto na esfera pública quanto na esfera privada. No cartaz, a exploração desse tema destaca a importância de se

A respeitar o estacionamento destinado a cadeirantes.

B identificar as vagas reservadas aos cadeirantes.

C facilitar a locomoção de cadeirantes em estacionamentos.

D eliminar os obstáculos para o trânsito de cadeirantes.

E estimular os cadeirantes na superação de barreiras.

QUESTÃO 14 ING



Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 26 fev. 2012.

(2013) A partir da leitura dessa tirinha, infere-se que o discurso de Calvin teve um efeito diferente do pretendido, uma vez que ele

A comenta que suas discussões com o pai não correspondem às suas expectativas.

B decide tirar a neve do quintal para convencer seu pai sobre seu discurso.

C conclui que os acontecimentos ruins não fazem falta para a sociedade.

D culpa o pai por exercer influência negativa na formação de sua personalidade.

E reclama que é vítima de valores que o levam a atitudes inadequadas.

QUESTÃO 15 ING

(2013) **Do one thing for diversity and inclusion**

The United Nations Alliance of Civilizations (UNAOC) is launching a campaign aimed at engaging people around the world to Do One Thing to support Cultural Diversity and Inclusion. Every one of us can do ONE thing for diversity and

inclusion; even one very little thing can become a global action if we all take part in it.

Simple things YOU can do to celebrate the World Day for Cultural Diversity for Dialogue and Development on May 21.

1.Visit an art exhibit or a museum dedicated to other cultures.

2. Read about the great thinkers of other cultures.

3. Visit a place of worship different than yours and participate in the celebration.

4. Spread your own culture around the world and learn about other cultures.

5. Explore music of a different culture.

There are thousands of things that you can do, **are you taking part in it**?

UNITED NATIONS ALLIANCE OF CIVILIZATIONS. Disponível em: www.unaoc.org. Acesso em: 16 fev. 2013 (adaptado).

Internautas costumam manifestar suas opiniões sobre artigos on-line por meio da postagem de comentários. O comentário que exemplifica o engajamento proposto na quarta dica da campanha apresentada no texto é

A "Pesquisei em sites de culinária e preparei uma festa árabe para uns amigos da escola. Eles adoraram, principalmente, os doces!"

B "Curto muito bater papo na internet. Meus amigos estrangeiros me ajudam a aperfeiçoar minha proficiência em língua estrangeira."

C "Eu me inscrevi no Programa Jovens Embaixadores para mostrar o que tem de bom em meu país e conhecer outras formas de ser."

D "Lá na minha escola, aprendi a jogar capoeira para uma apresentação no Dia da Consciência Negra."

E "Outro dia assisti na TV uma reportagem sobre respeito à diversidade. Gente de todos os tipos, várias tribos. Curti bastante."

QUESTÃO 16 ING

(2017) Israel Travel Guide

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediteranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredibly diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward — with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.

Disponível em: www.worldtravelguide.net. Acesso em: 15 jun. 2012.

Antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho do guia de viagens de Israel

A informa hábitos religiosos para auxiliar turistas a entenderem as diferenças culturais.

B descreve a história desse local para que turistas valorizem seus costumes milenares.

C recomenda medidas de segurança para alertar turistas sobre possíveis riscos locais.

D divulga os principais pontos turísticos para ajudar turistas a planejarem sua viagem.

E apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros.

QUESTÃO 17 ING

(2014) **Masters of War**

Come you masters of war
You that build all the guns
You that build the death planes
You that build all the bombs
You that hide behind walls
You that hide behind desks
I just want you to know
I can see through your masks.

You that never done nothin'
But build to destroy
You play with my world
Like it's your little toy
You put a gun in my hand
And you hide from my eyes
And you turn and run farther
When the fast bullets fly.

Like Judas of old
You lie and deceive
A world war can be won
You want me to believe
But I see through your eyes
And I see through your brain
Like I see through the water
That runs down my drain.

BOB DYLAN. The Freewheelin' Bob Dylan. Nova York: Columbia Records, 1963 (fragmento).

Na letra da canção Masters of War, há questionamentos e reflexões que aparecem na forma de protesto contra

A as Forças Armadas norte-americanas, que enviavam homens despreparados para as guerras.

B o comportamento dos soldados norte-americanos nas guerras de que participaram.

C o desinteresse do governo pelas famílias dos soldados mortos em campos de batalha.

D o envio de jovens à guerra para promover a expansão territorial dos Estados Unidos.

E o sistema que recruta soldados para guerras motivadas por interesses econômicos.

QUESTÃO 18

(2016) **Italian university switches to English**

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent 16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities — the Politecnico di Milano — is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses — including all its graduate courses be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education — and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. "We strongly believe our classes should be international classes — and the only way to have international classes is to use the English language", says the university's rector, Giovanni Azzone.

COLIGHLANI S. Disponível em. www.bbc.co.uk. Acesso em: 31 jul. 2012

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade Politecnico di Milano decidiu

A) estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.

B) elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.

C) substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.

D) investir na divulgação da universidade no mercado internacional.

E) ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros.

QUESTÃO 19

(2017) British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".

In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.

"Young people are the key to our country's future success, just as they were during the War", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

JEARY, P. Disponível em: http://worldnews.nbcnews.com. Acesso em: 19 nov. 2012.

Segundo informações veiculadas pela NBC News, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que

A) enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.

B) anunciará os nomes dos jovens a serem contratados pelas agências de inteligência.

C) implantará um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.

D) recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespiões das agências de inteligência.

E) abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.

QUESTÃO 20

(2014) **The Road Not Taken (by Robert Frost)**

Two roads diverged in a wood, and I —
I took the one less traveled by,
And that has made all the difference.

Disponível em: www.poetryfoundation.org. Acesso em: 29 nov. 2011 (fragmento).

Estes são os versos finais do famoso poema The Road Not Taken, do poeta americano Robert Frost. Levando-se em consideração que a vida é comumente metaforizada como uma viagem, esses versos indicam que o autor

A) viaja muito pouco e que essa escolha fez toda a diferença em sua vida.

B) percorre várias estradas durante as diferentes fases de sua vida.

C) reconhece que as dificuldades em sua vida foram todas superadas.

D) festeja o fato de ter sido ousado na escolha que fez em sua vida.

E) lamenta por ter sido um viajante que encontrou muitas bifurcações.

QUESTÃO 21

(2017) **TEXTO I**



RAUSCHENBERG, R. Cama. Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira. 191,1 x 80 x 20,5 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York, 1955. Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 8 jun. 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n.1925) criou o termo combine para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, Cama foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra "um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que alguém quisesse se enfiar nela".

DEMPSEY, A. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em que foi feita, e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela

A) exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os ready-mades.

B) geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.

C) incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.

D) repetição exaustiva de elementos visuais, levando à simplificação máxima da composição.

E) dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.

QUESTÃO 22

(2017) E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e deitem abaixo sem piedade as cidades veneradas!

MARINETTI, F.T. Manifesto futurista. Disponível em : www.sibila.com.br. Acesso em: 2 Ago.2012(adaptado).

Que princípio marcante do Futurismo e comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

A) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

B) A modernidade é a superação decisiva da história.

C) A arte é expressão da memória coletiva.

D) A realidade cultural é determinada economicamente.

E) tradição é uma força incontornável.

QUESTÃO 23 ESP

(2017) **El eclipse**

Cuando Fray Bartolomé Arrazola se sintió perdido aceptó que ya nada podría salvarlo. La selva poderosa de Guatemala lo había apresado, implacable y definitiva. Ante su ignorancia topográfica se sentó con tranquilidad a esperar la muerte. Al despertar se encontró rodeado por un grupo de indígenas de rostro impasible que se disponía a sacrificarlo ante un altar, un altar que a Bartolomé le pareció como el lecho en que descansaría, al fin, de sus temores, de su destino, de sí mismo. Tres años en el país le habían conferido un mediano dominio de las lenguas nativas. Intentó algo. Dijo algunas palabras que fueron comprendidas. Entonces floreció en él una idea que tuvo por digna de su talento y de su cultura universal y de su arduo conocimiento de Aristóteles. Recordó que para ese día se esperaba un eclipse total de sol. Y dispuso, en lo más íntimo, valerse de aquel conocimiento para engañar a sus opresores y salvar la vida. — Si me matáis — les dijo — puedo hacer que el sol se oscurezca en su altura. Los indígenas lo miraron fijamente y Bartolomé sorprendió la incredulidad en sus ojos. Vio que se produjo un pequeño consejo, y esperó confiado, no sin cierto desdén. Dos horas después el corazón de Fray Bartolomé Arrazola chorreaba su sangre vehemente sobre la piedra de los sacrificios (brillante bajo la opaca luz de un sol eclipsado), mientras uno de los indígenas recitaba sin ninguna inflexión de voz, sin prisa, una por una las infinitas fechas en que se producirían eclipses solares y lunares, que los astrónomos de la comunidad maya habían previsto y anotado en sus códices sin la valiosa ayuda de Aristóteles.

MONTERROSO, A. Obras completas y otros cuentos. Bogotá: Norma, 1994 (adaptado).

No texto, confrontam-se duas visões de mundo: a da cultura ocidental, representada por Frei Bartolomé Arrazola, e a da mítica pré-hispânica, representada pela comunidade indígena maia. Segundo a narrativa,

A) os conhecimentos acadêmicos de Arrazola são insuficientes para salvá-lo da morte, ante a sabedoria astronômica da cultura maia.

B) o episódio representa, de forma neutra, o significado do conhecimento ancestral indígena, quando comparado ao conhecimento ocidental.

C) os catequizadores espanhóis avalizam os saberes produzidos pelas comunidades indígenas hispano-americanas.

D) os indígenas da comunidade maia mostram-se perplexos diante da superioridade do conhecimento aristotélico do frei espanhol.

E) o catequizador espanhol Arrazola apresenta-se adaptado às culturas autóctones, ao promover a interlocução entre os conhecimentos aristotélico e indígena.

QUESTÃO 24 ESP

(2015) **Caña**

El negro
junto al cañaveral.
El yanqui sobre el cañaveral.
La tierra
bajo el cañaveral.
¡Sangre
que se nos va!

GUILLÉN, N. Sóngoro cosongo. Disponível em: www.cervantesvirtual.com. Acesso em: 28 fev. 2012 (fragmento).

Nesse poema de Nicolas Guillén, no qual o poeta reflete sobre o plantio da cana-de-açúcar na América Latina, as preposições junto, sobre e bajo são usadas para indicar metaforicamente

A relações sociais dos indivíduos que vivem do plantio da cana-de-açúcar.

B relações diplomáticas entre os países produtores de cana-de-açúcar.

C desordens na organização da lavoura de cana-de-açúcar.

D funções particulares de cada profissional na lavoura da cana-de-açúcar.

E localidades da América Latina nas quais a cana-de-açúcar é cultivada.

QUESTÃO 25 ING

(2017) One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida's comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn't try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, love and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

HUTZLER, L. Disponível em: www.etbscreenwriting.com. Acesso em: 6 maio 2013.

A autora desse comentário sobre o filme Frida mostra-se impressionada com o fato de a pintora

A ter grande poder de sedução.

B ter uma aparência exótica.

C recriar-se por meio da pintura.

D assumir sua beleza singular.

E vender bem a sua imagem.

QUESTÃO 26 ING

(2013) **After prison blaze kills hundreds in Honduras, UN warns on overcrowding**

15 February 2012

A United Nations human rights official today called on Latin American countries to tackle the problem of prison overcrowding in the wake of an overnight fire at a jail in Honduras that killed hundreds of inmates. More than 300 prisoners are reported to have died in the blaze at the prison, located north of the capital, Tegucigalpa, with dozens of others still missing and presumed dead. Antonio Maldonado, human rights adviser for the UN system in Honduras, told UN Radio today that overcrowding may have contributed to the death toll. "But we have to wait until a thorough investigation is conducted so we can reach a precise cause," he said. "But of course there is a problem of overcrowding in the prison system, not only in this country, but also in many other prisons in Latin America."

Disponível em: www.un.org. Acesso em: 22 fev. 2012 (adaptado).

Os noticiários destacam acontecimentos diários, que são veiculados em jornal impresso, rádio, televisão e internet. Nesse texto, o acontecimento reportado é a

A conclusão do relatório sobre a morte de mais de trezentos detentos em Honduras.

B investigação da morte de um oficial das Nações Unidas em visita a um presídio.

C questão da superlotação nos presídios em Honduras e na América Latina.

D ocorrência de um incêndio em um presídio superlotado em Honduras.

E causa da morte de doze detentos em um presídio superlotado ao norte de Honduras.

QUESTÃO 27 ING

(2015) My brother the star, my mother the earth
my father the sun, my sister the moon,
to my life give beauty, to my
body give strength, to my corn give
goodness, to my house give peace, to
my spirit give truth, to my elders give
wisdom.

Disponível em: www.blackhawkproductions.com. Acesso em: 8 ago. 2012.

Produções artístico-culturais revelam visões de mundo próprias de um grupo social. Esse poema demonstra a estreita relação entre a tradição oral da cultura indígena norte-americana e a

A preservação da estrutura familiar

B transmissão de hábitos alimentares entre gerações.

C importância dos elementos da natureza.

D representação do corpo em seus rituais.

E dependência da sabedoria de seus ancestrais.

QUESTÃO 28 ESP

(2017) Aquí estoy establecido,
En los Estados Unidos,
Diez años pasaron ya,
En que crucé de mojado,
Papeles no he arreglado,
Sigo siendo un ilegal.
Tengo mi esposa y mis hijos,
Que me los traje muy chicos,
Y se han olvidado ya,

De mi México querido,
Del que yo nunca me olvido,
Y no puedo regresar.
[…]
Mis hijos no hablan conmigo,
Otro idioma han aprendido,
Y olvidado el español,
Piensan como americanos,
Niegan que son mexicanos,
Aunque tengan mi color.

LOS TIGRES DEL NORTE. Jaula de oro. Woodland Hills, Califórnia: Fonovisa, 1986 (fragmento).

A letra de canção coloca em cena um dilema por vezes vivenciado por imigrantes. Esse dilema se configura no sentimento do pai em relação ao(à)

A preconceito étnico-racial sofrido pelos imigrantes mexicanos no novo país.

B diluição de sua identidade latino-americana, advinda do contato cotidiano com o outro.

C desejo de se integrar à nova cultura e de se comunicar na outra língua.

D vergonha perante os filhos de viver ilegalmente em outro país.

E distanciamento dos filhos, gerado pela apropriação da língua e da cultura do outro.

QUESTÃO 29 ESP

(2017) Emotivo encuentro en la universidad pública

El entonces mandatario uruguayo recibió el cariño de sus compatriotas residentes en Nueva York e informó sobre la evolución del país, las políticas de gobierno, los avances y cuentas pendientes. Como en ocasiones similares, se multiplicaron las muestras de respeto y emoción. "Una nación es un formidable sentimiento de un 'nosotros'", dijo.

Mujica comenzó su discurso relatando lo recogido de otras experiencias de comunidades en el exilio. "Muchos de ustedes echaron raíces, tienen hijos y no pueden cometer la agresión de descuajarle la vida. Tienen que cargar con esa nostalgia de ser de allá, pero estar acá", dijo.

"Estamos metidos en la lucha por mejorar las circunstancias, con el sueño de que las generaciones que vengan, puedan venir con más soltura, con más apoyo", dijo el Presidente.

Mujica se refirió a algunas críticas que reciben algunas políticas sociales. "Nos acusan de que damos sin contrapartida. Nos dicen 'a la gente no hay que darle pescado, sino enseñarle a pescar'. Sí — razonó el Presidente —, pero cuando le afanaste la caña, le afanaste el bote, ¿qué le vas a pedir? Para atrás no arreglamos, arreglamos para adelante."

Disponível em: www.republica.com.uy. Acesso em: 26 set. 2013 (adaptado).

No discurso dirigido aos compatriotas radicados em Nova York, o então presidente Mujica expressa o desejo de que os cidadãos que vivem no Uruguai

A tenham melhores condições de vida.

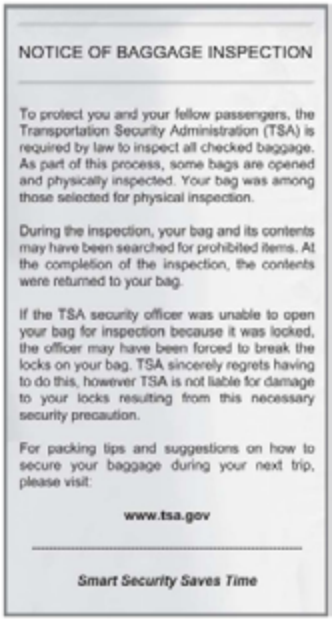
B apoiem as políticas públicas afirmativas.

C cultivem o sentimento nacionalista.

D integrem-se ao processo de globalização.

E ofereçam uma contrapartida à nação.

QUESTÃO 30 ING



NOTICE OF BAGGAGE INSPECTION

To protect you and your fellow passengers, the Transportation Security Administration (TSA) is required by law to inspect all checked baggage. As part of this process, some bags are opened and physically inspected. Your bag was among those selected for physical inspection.

During the inspection, your bag and its contents may have been searched for prohibited items. At the completion of the inspection, the contents were returned to your bag.

If the TSA security officer was unable to open your bag for inspection because it was locked, the officer may have been forced to break the locks on your bag. TSA sincerely regrets having to do this, however TSA is not liable for damage to your locks resulting from this necessary security precaution.

For packing tips and suggestions on how to secure your baggage during your next trip, please visit:

www.tsa.gov

Smart Security Saves Time

Transportation Security Administration. Disponível em: www.tsa.gov. Acesso em: 13 jan. 2010 (adaptado).

(2015) As instituições públicas fazem uso de avisos como instrumento de comunicação com o cidadão. Esse aviso, voltado a passageiros, tem o objetivo de

A dar instruções de como arrumar malas de forma a evitar inspeções.

B notificar o passageiro pelo transporte de produtos proibidos.

C apresentar desculpas pelo dano causado à mala durante a viagem.

D informar que a mala foi revistada pelos oficiais de segurança.

E solicitar que as malas sejam apresentadas para inspeção.

QUESTÃO 31 ESP

(2015) **Atitlán**

El lago Atitlán está situado en el centro de América, en Guatemala. Su belleza es extraordinaria y tiene un gran interés social. En sus márgenes conviven tres culturas: la indígena, la española y la mestiza. Presididos por tres majestuosos volcanes (el Atitlán, el Tolimán y el San Pedro), trece pueblos bordean el lago. Los habitantes del lago son en su mayoría indígenas, aunque crece el porcentaje de ladinos (mestizos). Un buen número de extranjeros – misioneros o investigadores – comparte en los pueblitos la forma de vida de los nativos. A partir de los años setenta, numerosas colonias de hippies se asientan en Atitlán. Jóvenes de todo el mundo, atraídos por el paisaje, el clima semitropical y la sencillez de la vida de los indios, acampan cerca del lago. Además, muchos comerciantes guatemaltecos y extranjeros se han instalado en el pueblo de Panajachel para establecer diversos negocios

hoteleros, deportivos y artesanales. A cada día el lago Atitlán atrae a sus costas a más turistas y cientificos. Unos llegan buscando sosiego ante el espejismo del lago; otros van a mezclarse con los orgullosos y apacibles indígenas en iglesias y mercados; muchos atraviesan el lago para recorrer los diferentes pueblos y para recrearse en la variada indumentaria de sus habitantes; otros estudian las diferentes lenguas y dialectos que se hablan en la zona y muchos investigan con pasión la rica fauna del lago y de las tierras volcánicas. Realmente, es impresionante la convivencia de tantas etnías y culturas. En el corazón de América hay un lago y unos volcanes que son símbolo y reflejo de lo que es Hispanoamérica: un mosaico de culturas y un ejemplo de convivencia.

SUÁREZ, M.; PICO DE COAÑA, M. Sobre iberoamérica. Madrid: Ediciones SM, 1998.

De acordo com o texto, a região do entorno do Lago Atitlán, na Guatemala, é de grande relevância social por representar o(a)

A) valorização da cultura indígena observada entre as comunidades locais.
B) multiculturalidade característica da identidade hispano-americana.
C) patrimônio histórico-geográfico que a área abriga.
D) prosperidade econômica que advém de diferentes segmentos comerciais.
E) diversidade turística que atrai estrangeiros.

QUESTÃO 32 ING

(2016) **Frankentissue: printable cell technology**

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: http://discovermagazine.com Acesso em: 2 dez. 2012

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

A) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
B) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
C) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.
D) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
E) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.

QUESTÃO 33 ESP

(2014) **Emigrantes**

En todo emigrante existen dos posibles actitudes vitales: una la de considerar su experiencia como aventura pasajera, vivir mental y emocionalmente en la patria de origen, cultivando su nostalgia, y definir la realidad presente por comparación con el mundo que se ha dejado; la otra es vivir el presente tal como viene dado, proyectarlo en el futuro, cortar raíces y dominar nostalgias, sumergirse en la nueva cultura, aprenderla y asimilarla. El drama personal del emigrante reside en el hecho de que casi nunca es posible esa elección en términos absolutos y, al igual que el mestizo, se siente parte de dos mundos sin integrarse por completo en uno de ellos con exclusión del otro.

DEL CASTILLO, G. C. América hispânica (1492-1892). In: DE LARA, M. T Historia de Espana. Barcelona: Labor, 1985.

O texto apresenta uma reflexão sobre a condição do imigrante, o qual, para o autor, tem de lidar com o dilema da

A) constatação de sua existência no entrelugar.
B) ruptura com o país de origem.
C) apropriação dos valores do outro.
D) ausência de referências do passado.
E) instabilidade da vida em outro país.

QUESTÃO 34 ESP

(2014) **El robo**

Para los ninos
anchos espacios tiene el día
y las horas
son calles despejadas
abiertas avenidas.

A nosotros, se estrecha
el tiempo de tal modo
que todo está apretado y oprimido.

Se atropellan los tiempos
Casi no da lugar un día a otro.
No bien ha amanecido
cae la luz a pique
en veloz mediodía
y apenas la contemplas
huye en atardeceres
hacia pozos de sombra

Dice una voz:
entre vueltas y vueltas
se me fue el día.

Algún ladrón
oculto roba mi vida.

MAIA, C. Obra poética. Montevidéu: Rebecalinke, 2010.

O poema El robo, de Circe Maia, poetisa uruguaia contemporânea, trata do(a)

A problema do abandono de crianças nas ruas.

B angústia provocada pela fugacidade do tempo.

C excesso de trabalho na sociedade atual.

D repressão dos sentimentos e da liberdade.

E violência nos grandes centros urbanos.

QUESTÃO 35 ING

(2016) **Ebony and ivory**

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together clive

McCARTNEY, P Disponível em: wwwpaulmccartney.com. Acesso em. 30 maio 2016

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

A o respeito étnico.

B o bem em relação ao mal.

C as manifestações culturais.

D a necessidade de donativos.

E o aprendizado compartilhado.

QUESTÃO 36 ING

(2014) **If You Can't Master English, Try Globish**

PARIS — It happens all the time: during an airport delay the man to the left, a Korean perhaps, starts talking to the man opposite, who might be Colombian, and soon they are chatting away in what seems to be English. But the native English speaker sitting between them cannot understand a word.

They don't know it, but the Korean and the Colombian are speaking Globish, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language.

"It is not a language, it is a tool," he says. "A language is the vehicle of a culture. Globish doesn't want to be that at all. It is a means of communication."

Nerrière doesn't see Globish in the same light as utopian efforts such as Kosmos, Volapuk, Novial or staunch Esperanto. Nor should it be confused with barbaric Algol (for Algorithmic language). It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all.

BLUME, M. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 out. 2013 (fragmento).

Considerando as ideias apresentadas no texto, o Globish (Global English) é uma variedade da língua inglesa que

A apresenta padrões de fala idênticos aos da variedade usada pelos falantes nativos.

B tem as mesmas características de projetos utópicos como o esperanto.

C tem status de língua por refletir uma cultura global.

D altera a estrutura do idioma para possibilitar a comunicação internacional.

E facilita o entendimento entre o falante nativo e o não nativo.

QUESTÃO 37 ING



(2017) Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos anyplace e regret à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da

A manutenção do motor.

B preservação do meio ambiente.

C conservação do carro.

D consistência do produto.

E escolha da empresa certa.

QUESTÃO 38 ESP

(2016) **Preâmbulo a las instrucciones para dar cuerda al reloj**

Piensa en esto: cuando te regalan un reloj te regalan un pequefio infierno florido, una cadena de rosas, un calabozo de aire. No te dan solamente el reloj, que los cumplas muy felices y esperamos que te dure porque es de buena marca, suizo con âncora de rubies; no te regalan solamente ese menudo picapedrero que te atarás a la mufieca y pasearás contigo. Te regalan — no lo saben, lo terrible es que no lo saben —, te regalan un nuevo pedazo frágil y precario de ti mismo, algo que es tuyo pero no es tu cuerpo, que hay que atar a tu cuerpo con su correa como un bracito desesperado colgándose de tu muãeca. Te regalan la necesidad de darle cuerda todos los dias, ia obligación de darle cuerda para que siga siendo un reloj; te regalan la obsesión de atender a la hora exacta en las vitrinas de las joyerías, en el anuncio por ia radio, en el servicio telefónico. Te regalan el miedo de perderlo, de que te lo roben, de que se te caiga ai suelo y se rompa. Te regalan su marca, y la seguridad de que es una marca mejor que las atras, te regalan la tendencia de comparar tu reloj con los demás relojes. No te regalan un reloj, tú eres el regalado, a ti te ofrecen para ei cumpleaãos dei reloj.

CORTAZAR, J. Historias de cronopies y de famas. Eitter>as Aires: Sudamericana, 1963 (fragmento).

Nesse texto, Júlio Cortázar transforma pequenas ações cotidianas em criação literária,

A convidando o leitor a refletir sobre a coisificação do ser humano.

B criticando o leitor por ignorar os malefícios do relógio.

C apresentando possibilidades de sermos presenteados com um relógio.

D desafiando o leitor a pensar sobre a efemeridade do tempo.

E denunciando a má qualidade dos relógios modernos em relação aos antigos.

QUESTÃO 39 ESP

(2017) **El carpintero**

Orlando Goicoechea reconoce las maderas por el olor, de qué árboles vienen, qué edad tienen, y oliéndolas sabe si fueron cortadas a tiempo o a destiempo y les adivina los posibles contratiempos.

Al cabo de tantos años de trabajo, Orlando se ha dado el lujo de comprarse un video, y ve una película tras otra.

No sabía que eras loco por cine le dice el vecino.

Y Orlando le explica que no, que a él ni le va ni le viene, pero gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.

GALEANO, E. Disponivel em: http://elcajondesastre.blogcindarrio.com. Acesso em: 18 abr. 2012.

No conto de Galeano, a expressão ni le va ni le viene encerra uma opinião a respeito de cinema que

A revela o descaso do narrador com relação ao ofício desempenhado por Orlando.

B evidencia a extrema devoção do carpinteiro ao seu ofício.

C reforça a impressão do vizinho de que Orlando gostava de filmes.

D contradiz a percepção que o narrador tem em relação à profissão exercida por Orlando.

E desconstrói a ideia central do conto sobre a importância das atividades de lazer.

QUESTÃO 40

(2016) **TEXTO I**



BACON, F. estudos para um autorretrato. Óleo sobre tela, 37,5 x 31,8 cm (cada), 1974. Disponível em: www.metmuseum.org. Acesso em: 30 maio 2016.

TEXTO II

Tenho um rosto lacerado por rugas secas e profundas, sulcos na pele. Não é um rosto desfeito, como acontece com pessoas de traços delicados, o contorno é o mesmo mas a matéria foi destruída. Tenho um rosto destruÍdo.

DURAS, M. O amante. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985

Na imagem e no texto do romance de Marguerite Duras, os dois autorretratos apontam para o modo de representação da subjetividade moderna. Na pintura e na literatura modernas, o rosto humano deforma-se, destrói-se ou fragmenta-se em razão

A da intenção de garantir uma forma de criar obras de arte independentes da matéria presente em sua história pessoal.

B da opção em demonstrarem oposição aos limites estéticos da revolução permanente trazida pela arte moderna.

C do posicionamento do artista do século XX contra a negação do passado, que se torna prática dominante na sociedade burguesa.

D das catástrofes que assolaram o século XX e da descoberta de uma realidade psíquica pela psicanálise.

E da adesão à estética do grotesco, herdada do romantismo europeu, que trouxe novas possibilidades de representação.

QUESTÃO 41 ESP

(2014) En un ano de campana paraguaya, he visto muchas cosas tristes...

He visto la tierra, con su fertilidad incoercible y salvaje, sofocar al hombre, que arroja una semilla y obtiene cien plantas diferentes y no sabe cuál es la suya. He visto los viejos caminos que abrió la tiranía devorados por la vegetación, desleídos por las innundaciones, borrados por el abandono.

BARRET, R. Lo que he visto. Cuba: XX Feria Internacional del Libro de la Habana, 2011.

Rafael Barret nasceu na Espanha e, ainda jovem, foi viver no Paraguai. O fragmento do texto Lo que he visto revela um pouco da percepção do escritor sobre a realidade paraguaia, marcada, em essência, pelo(a)

A desalento frente às adversidades naturais.

B necessidade de se construírem novos caminhos.

C despreparo do agricultor no trato com a terra.

D impossibilidade de cultivo da terra.

E amplo conhecimento da flora paraguaia.

QUESTÃO 42 ESP

(2014) Aunque me cuesta mucho trabajo y me hace sudar la gota gorda, y, como todo escritor, siento a veces la amenaza de la parálisis, de la sequía de la imaginación, nada me ha hecho gozar en la vida tanto como pasarme los meses y los anos construyendo una historia, desde su incierto despuntar, esa imagen que la memoria almacenó de alguna experiencia vivida, que se volvió un desasosiego, un entusiasmo, un fantaseo que germinó luego en un proyecto y en la decisión de intentar convertir esa niebla agitada de fantasmas en una historia. “Escribir es una manera de vivir”, dijo Flaubert.

Discurso de Mario Vargas Llosa al recibir el Premio Nobel de Literatura 2010. Disponível em: www.nobelprize.org. Acesso em: 7 maio 2014 (fragmento).

O trecho apresentado trata do fazer literário, a partir da perspectiva de Vargas Llosa. Com base no fragmento "me hace sudar la gota gorda", infere-se que o artifício da escritura, para o escritor,

A) fundamenta-se nas experiências de vida.
B) requer entusiasmo e motivação.
C) ativa a memória e a fantasia.
D) demanda expressiva dedicação.
E) baseia-se na imaginação inspiradora.

QUESTÃO 43 ESP

(2015) **En el día del amor, ¡no a la violencia contra la mujer!**

Hoy es el día de la amistad y del amor. Pero, parece que este dia es puro floro, porque en nuestro país aún existen muchos casos de maltrato entre las parejas, sobre todo hacia las mujeres. Por eso, el Ministerio de la Mujer y Poblaciones Vulnerables (MIMP) lanza la segunda etapa de la campaña "Si te quieren bien, que te quieran bien".

Esta campaña busca detener de una vez el maltrato contra la mujer y para eso, concientizar sobre la importancia de denunciar estos casos. Y es que las cifras son preocupantes. Cada hora se denuncian 17 casos de violencia contra la mujer y en total los Centros de Emergencia de la Mujer (CEM) y el MIMP atendieron en un año a más de 36 mil denuncias de las cuales 7 mil eran de niñas y adolescentes menores de 17 años. Un abuso.

Si eres testigo o víctima de algún tipo de violencia ya sea física, psicológica o sexual debes llamar gratuitamente a la línea 100 desde un teléfono fijo o celular.

Disponível em: http://napa.com.pe. Acesso em: 14 fev. 2012 (adaptado).

Pela expressão *puro floro*, infere-se que o autor considera a comemoração pelo dia do amor e da amizade, no Peru, como uma oportunidade para

A) enaltecer o sucesso das campanhas de conscientização feminina.
B) evidenciar as eficazes ações do governo.
C) atenuar os maus-tratos cometidos por alguns homens.
D) camuflar a violência de gênero existente no país.
E) proteger as populações mais vulneráveis.

QUESTÃO 44



Máscara senufo. Mali. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

(2015) As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

A) sintetização das formas.
B) idealização do movimento.
C) valorização estética.
D) estruturação assimétrica.
E) preservação da proporção.

QUESTÃO 45 ESP

(2016) **Agua**

al soñar que un cántaro
en la cabeza acarreas,
será éxito y triunfo lo que tú veas.
Bafiarse en un rio
donde el agua escalda,
es augurio de enemigos
y de cuchillo en la espalda.
Bariarse en un rio de agua puerca,
es perder a alguien cerca.

ORTIZ, A.: FLORES FARFAN, J. A. Suenos mexicanos. México: Artes de México. 2012.

O poema retoma elementos da cultura popular mexicana que refletem um dos aspectos que a constitui, caracterizado pela

A) cautela no trato com inimigos e pessoas traiçoeiras.
B) crença na relevância dos sonhos como premonições ou conselhos.
C) exaltação da importância da preservação da água.
D) necessidade de resgate da tradição de carregar água em cântaros.
E) percepção dos perigos de banhar-se em rios de águas poluídas.

QUESTÃO 46



Disponível em: htttp://farm5.static.flickr.com. Acesso em: 26/10/11 (adaptado).

(2015) Nas peças publicitárias, vários recursos verbais e não verbais são usados com o objetivo de atingir o público-alvo, influenciando seu comportamento. Considerando as informações verbais e não verbais trazidas no texto a respeito da hepatite, verifica-se que

A) o discurso evidencia uma cena de ensinamento didático, projetado com subjetividade no trecho sobre as maneiras de prevenção.

B) o uso de construções coloquiais e específicas da oralidade são recursos de argumentação que simulam o discurso do médico.

C) a empresa anunciada deixa de se autopromover ao mostrar preocupação social e assumir a responsabilidade pelas informações.

D) a figura do profissional de saúde é legitimada, evocando-se o discurso autorizado como estratégia argumentativa.

E) o tom lúdico é empregado como recurso de consolidação do pacto de confiança entre o médico e a população.

QUESTÃO 47 ESP

(2016) **Inestabilidad estable**

Los que llevan toda la vida esforzándose por conseguir un pensamiento estable, con suficiente solidez como para evitar que la incertidumbre se apodere de sus habilidades, todas esas lecciones sobre como asegurarse ei porvenir, aquellos que nos aconsejaban que nos dejáramos de bagatelas poéticas y encontráramos un trabajo fijo y etcétera, abuelos, padres, maestros, suegros, bancos y seguradoras, nos estaban dando gato por liebre.

Y el mundo, este mundo que nos han creado, que al tocado en la pantalla creemos estar transformando a medida de nuestro deseo, nos está modelando según un coeficiente de rentabilidad, nos está licuando para integramos a su metabolismo reflejo.

FERNÁNDEZ ROJANO, G. Disponível em: http://diariojaen.es. Acesso em: 23 maio 2012.

O título do texto antecipa a opinião do autor pelo uso de dois termos contraditórios que expressam o sentido de

A) permanência da inconstância em uma sociedade marcada por contínuas mudanças.

B) busca de estabilidade financeira e emocional, que marca o mundo atual.

C) necessidade de realização pessoal e profissional no sistema vigente.

D) negação dos valores defendidos pelas gerações anteriores em relação ao trabalho.

E) competitividade e busca do lucro, que caracterizam a sociedade contemporânea.

QUESTÃO 48 ESP

(2013) Cabra sola

Hay quien dice que soy como la cabra;
Lo dicen lo repiten, ya lo creo;
Pero soy una cabra muy extraña
Que lleva una medalla y siete cuernos.

¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto.
¡Cabra! Por lo más peligroso me paseo.
¡Cabra! Me llevo bien con alimañas todas.
¡Cabra! Y escribo en los tebeos.

Vivo sola, cabra sola,
— que no quise cabrito en compañía —
cuando subo a lo alto de este valle
siempre encuentro un lirio de alegría.

Y vivo por mi cuenta, cabra sola;
Que yo a ningún rebaño pertenezco.
Si sufrir es estar como una cabra,

Entonces sí lo estoy, no dudar de ello.

FUERTES, G. Poeta de guardia. Barcelona: Lumen, 1990.

No poema, o eu lírico se compara à cabra e no quinto verso utiliza a expressão "mala leche" para se autorrepresentar como uma pessoa

A) conformada por não pertencer a nenhum grupo.

B) capaz de transformar mau humor em pranto.

C) consciente de sua diferença perante as outras.

D) influenciável pela opinião das demais.

E) corajosa diante de situações arriscadas.

QUESTÃO 49 ESP

(2016) La Sala II de la Câmara de Casación Penal ordenó que Marcela y Felipe Noble Herrera, los hijos adoptivos de la &leria de Clarin, se sometan "a la extracción directa, con o sin consentimiento, de mínimas muestras de sangre, saliva, piei, cabello u atras muestras biológicas" que les pertenezcan de "manera indubitable" para poder determinar si son hijos de desaparecidos. El tribunal, así, hizo lugar a un reclamo de las Abuelas de Plaza de Mayo y movi() un casiliero una causa judicial que ya Deva diez anos de indefinición. Sin embargo, simultáneamente, fijó un limite y Bóio habilitó la comparación de los perfiles genéticos de los jóvenes con ei ADN de las familias de personas "detenidas o desaparecidas con certeza" hasta el 13 de mayo de 1976, en ei caso de Marcela, y hasta el 7 de julio dei mismo afio en el de Felipe. La obtención dei material genético no será inmediata, ya que algunas de las partes apelarán y el tema inevitablemente desembocará a la Corte Suprema, que tendrá la palabra final sobre la discusión de fondo.

"Es una de cal y otra de arena, es querer quedar bien con Dios y con el diabio", resumió la presidenta de Abuelas, Esteia Carlotto, su primera impresión de la resoiución que firmaron Guillermo Yacobucci, Luis Garcia y Raúl Madueão. Aun así la evaiuó corno "un paso importante" porque determina que "si o si la extracción de sangre o de elementos que contengan ADN debe proceder". "Lo que nos cayó mal", acotó, es "la limitación" temporal que permitirá que la comparación se haga sólo con un grupo de familias. "Seguimos con la historia de que acá hay de primera y de segunda. t,Por qué todos los demás casos siempre se han comparado con el Banco (de Datos Genéticos) completo y en éste no?", se preguntó.

HAUSER, S Disponível ern- vormr.pagina12.comAr. Acesso em: 30 maio 2016.

Nessa notícia, publicada no jornal argentino Página 12, citam-se comentários de Esteia Carlotto, presidente da associação Abuelas de Plaza de Mayo, com relação a uma decisão do tribunal argentino. No contexto da fala, a expressão "una de cal y otra de arena" é utilizada para

A) ironizar a parcialidade da Justiça nessa ação.

B) referir-se ao fato de a decisão judicial não implicar a sua imediata aplicação.

C) enfatizar a determinação judicial como algo consolidado.

D) criticar a coleta compulsória do material genético.

E) destacar a inevitável execução da sentença.

QUESTÃO 50

(2015) **14 coisas que você não deve jogar na privada**

Nem no ralo. Elas poluem rios, lagos e mares, o que contamina o ambiente e os animais. Também deixa mais difícil obter a água que nós mesmos usaremos. Alguns produtos podem causar entupimentos:

- cotonete e fio dental

- medicamento e preservativo;

- óleo de cozinha;

- ponta de cigarro;

- poeira de varrição de casa;

- fio de cabelo e pelo de animais;

- tinta que não seja à base de água;

- querosene, gasolina, solvente, tíner.

Jogue esses produtos no lixo comum. Alguns deles, como óleo de cozinha, medicamento e tinta, podem ser levados a pontos de coleta especiais, que darão a destinação final adequada.

MORGADO, M.; EMASA. Manual de etiqueta. Planeta Sustentável, jul.-ago. 2013 (adaptado).

O texto tem objetivo educativo. Nesse sentido, além do foco no interlocutor, que caracteriza a função conativa da linguagem, predomina também nele a função referencial, que busca

A) despertar no leitor sentimentos de amor pela natureza, induzindo-o a ter atitudes responsáveis que beneficiarão a sustentabilidade do planeta.

B) explorar o uso da linguagem, conceituando detalhadamente os termos utilizados de forma a proporcionar melhor compreensão do texto.

C) informar o leitor sobre as consequências da destinação inadequada do lixo, orientando-o sobre como fazer o correto descarte de alguns dejetos.

D) estabelecer uma comunicação com o leitor, procurando certificar-se de que a mensagem sobre ações de sustentabilidade está sendo compreendida.

E) transmitir uma mensagem de caráter subjetivo, mostrando exemplos de atitudes sustentáveis do autor do texto em relação ao planeta.

QUESTÃO 51

(2017) **Fim de semana no parque**

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber
Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e o tiozinho guiando
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque
Eufóricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino
A molecada lá da área como é que tá
Provavelmente correndo pra lá e pra cá
Jogando bola descalços nas ruas de terra
É, brincam do jeito que dá
[...]
Olha só aquele clube, que da hora
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha
Olha quanta gente
Tem sorveteria, cinema, piscina quente
[...]
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar nenhum incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O centro comunitário é um fracasso

RACIONAIS MCs. Racionais MCs. São Paulo: Zimbabwue, 1994 (fragmento)

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que

A) aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente; e do prático, nas menos favorecidas.

B) implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.

C) ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.

D) expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.

E) retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.

QUESTÃO 52

(2014) Era um dos meus primeiros dias na sala de música. A fim de descobrirmos o que deveríamos estar fazendo ali, propus à classe um problema. Inocentemente perguntei: — O que é música?
Passamos dois dias inteiros tateando em busca de uma definição. Descobrimos que tínhamos de rejeitar todas as definições costumeiras porque elas não eram suficientemente abrangentes.
O simples fato é que, à medida que a crescente margem a que chamamos de vanguarda continua suas explorações pelas fronteiras do som, qualquer definição se torna difícil. Quando John Cage abre a porta da sala de concerto e encoraja os ruídos da rua a atravessar suas composições, ele ventila a arte da música com conceitos novos e aparentemente sem forma.

SCHAFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991 (adaptado).

A frase "Quando John Cage abre a porta da sala de concerto e encoraja os ruídos da rua a atravessar suas composições", na

proposta de Schafer de formular uma nova conceituação de música, representa a:

A) intenção do compositor de que os sons extramusicais sejam parte integrante da música

B) acessibilidade à sala de concerto como metáfora, num momento em que a arte deixou de ser elitizada.

C) necessidade do artista contemporâneo de atrair maior público para o teatro.

D) postura inversa à música moderna, que desejava se enquadrar em uma concepção conformista.

E) abertura da sala de concerto, que permitiu que a música fosse ouvida do lado de fora do teatro.

QUESTÃO 53

(2014) **O negócio**

Grande sorriso do canino de ouro, o velho Abílio propõe às donas que se abastecem de pão e banana:
— Como é o negócio?
De cada três dá certo com uma. Ela sorri, não responde ou é uma promessa a recusa:
— Deus me livre, não! Hoje não...
Abílio interpelou a velha:
— Como é o negócio?
Ela concordou e, o que foi melhor, a filha também aceitou o trato. Com a dona Julietinha foi assim. Ele se chegou:
— Como é o negócio?
Ela sorriu, olhinho baixo. Abílio espreitou o cometa partir. Manhã cedinho saltou a cerca. Sinal combinado, duas batidas na porta da cozinha. A dona saiu para o quintal, cuidadosa de não acordar os filhos. Ele trazia a capa de viagem, estendida na grama orvalhada.
O vizinho espionou os dois, aprendeu o sinal. Decidiu imitar a proeza. No crepúsculo, pum-pum, duas pancadas fortes na porta. O marido em viagem, mas não era dia do Abílio. Desconfiada, a moça surgiu à janela e o vizinho repetiu: — Como é o negócio?
Diante da recusa, ele ameaçou:
— Então você quer o velho e não quer o moço? Olhe que eu conto!

TREVISAN, D. Mistérios de Curitiba. Rio de Janeiro: Record, 1979 (fragmento).

Quanto à abordagem do tema e aos recursos expressivos, essa crônica tem um caráter

A) crítico, pois deprecia o que acontece nas relações de vizinhança.

B) irônico, pois apresenta com malícia a convivência entre vizinhos.

C) lírico, pois relata com nostalgia o relacionamento da vizinhança.

D) didático, pois expõe uma conduta a ser evitada na relação entre vizinhos.

E) filosófico, pois reflete sobre as mazelas sofridas pelos vizinhos.

QUESTÃO 54

(2014) Sou uma pobre e velha mulher,

Muito ignorante, que nem sabe ler.

Mostraram-
me na
igreja da
minha
terra

Um
Paraíso
com
harpas
pintado

E o
Inferno
onde
fervem
almas
danadas,

Um enche-me de júbilo, o outro me aterra.

VILLON, F. In: GOMBRICH, E. História da arte. Lisboa: LTC, 1999.

Os versos do poeta francês François Villon fazem referência às imagens presentes nos templos católicos medievais. Nesse contexto, as imagens eram usadas com o objetivo de

A) valorizar esteticamente os templos religiosos.

B) incorporar ideais heréticos.

C) refinar o gosto dos cristãos.

D) divulgar a genialidade dos artistas católicos.

E) educar os fiéis através do olhar.

QUESTÃO 55

(2014) **Cordel resiste à tecnologia gráfica**

O Cariri mantém uma das mais ricas tradições da cultura popular. É a literatura de cordel, que atravessa os séculos sem ser destruída pela avalanche de modernidade que invade o sertão lírico e telúrico. Na contramão do progresso, que informatizou a indústria gráfica, a Lira Nordestina, de Juazeiro do Norte, e a Academia dos Cordelistas do Crato conservam, em suas oficinas, velhas máquinas para impressão dos seus cordéis.

A chapa para impressão do cordel é feita à mão, letra por letra, um trabalho artesanal que dura cerca de uma hora para confecção de uma página. Em seguida, a chapa é levada para a impressora, também manual, para imprimir. A manutenção desse sistema antigo de impressão faz parte da filosofia do trabalho. A outra etapa é a confecção da xilogravura para a capa do cordel.

As xilogravuras são ilustrações populares obtidas por gravuras talhadas em madeira. A origem da xilogravura nordestina até hoje é ignorada. Acredita-se que os missionários portugueses tenham ensinado sua técnica aos índios, como uma atividade extra-catequese, partindo do princípio religioso que defende a necessidade de ocupar as mãos para que a mente não fique livre, sujeita aos maus pensamentos, ao pecado. A xilogravura antecedeu ao clichê, placa fotomecanicamente gravada em

relevo sobre metal, usualmente zinco, que era utilizada nos jornais impressos em rotoplanas.

VICELMO, A. Disponível em: www.onordeste.com. Acesso em: 24 fev. 2013 (adaptado).

A estratégia gráfica constituída pela união entre as técnicas da impressão manual e da confecção da xilogravura na produção de folhetos de cordel

A) auxilia na manutenção da essência identitária dessa tradição popular.
B) demonstra a utilidade desses textos para a catequese.
C) revela a necessidade da busca das origens dessa literatura.
D) oportuniza a renovação dessa arte na modernidade.
E) realça a importância da xilogravura sobre o clichê.

QUESTÃO 56

(2017) **Contranarciso**

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro

enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas
o outro
que há em mim
é você
você
e você
assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

Leminsky P. Toda poesia. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a

A) percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
B) ausência de traços identitários.
C) valorização da descoberta do "eu" autêntico.
D) angústia com a solidão em público.
E) impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.

QUESTÃO 57

(2015) Primeiro surgiu o homem nu de cabeça baixa. Deus veio num raio. Então apareceram os bichos que comiam os homens. E se fez o fogo, as especiarias, a roupa, a espada e o dever. Em seguida se criou a filosofia, que explicava como não fazer o que não devia ser feito. Então surgiram os números racionais e a História, organizando os eventos sem sentido. A fome desde sempre, das coisas e das pessoas. Foram inventados o calmante e o estimulante. E alguém apagou a luz. E cada um se vira como pode, arrancando as cascas das feridas que alcança.

BONASSI, F. 15 cenas do descobrimento de Brasis. In: MORICONI, Í. (Org.). Os cem melhores contos do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

A narrativa enxuta e dinâmica de Fernando Bonassi configura um painel evolutivo da história da humanidade. Nele, a projeção do olhar contemporâneo manifesta uma percepção que

A) transita entre o humor e a ironia para celebrar o caos da vida cotidiana.
B) resgata a metodologia da história para denunciar as atitudes irracionais.
C) desconstrói o conceito de filosofia a fim de questionar o conceito de dever.
D) satiriza a matemática e a medicina para desmistificar o saber científico.
E) recorre à tradição bíblica como fonte de inspiração para a humanidade.

QUESTÃO 58

(2015) **Carta ao Tom 74**

Rua Nascimento Silva, cento e sete
Você ensinando pra Elizete
As canções de canção do amor demais
Lembra que tempo feliz
Ah, que saudade,
Ipanema era só felicidade
Era como se o amor doesse em paz
Nossa famosa garota nem sabia
A que ponto a cidade turvaria
Esse Rio de amor que se perdeu
Mesmo a tristeza da gente era mais bela
E além disso se via da janela
Um cantinho de céu e o Redentor
É, meu amigo, só resta uma certeza,
É preciso acabar com essa tristeza
É preciso inventar de novo o amor

MORAES, V.; TOQUINHO. Bossa Nova, sua história, sua gente. São Paulo: Universal; Philips,1975 (fragmento).

O trecho da canção de Toquinho e Vinícius de Moraes apresenta marcas do gênero textual carta, possibilitando que o eu poético e o interlocutor

A) façam confidências, uma vez que não se encontram mais no Rio de Janeiro.
B) tratem pragmaticamente sobre os destinos do amor e da vida citadina.
C) compartilhem uma visão realista sobre o amor em sintonia com o meio urbano.
D) aceitem as transformações ocorridas em pontos turísticos específicos.
E) troquem notícias em tom nostálgico sobre as mudanças ocorridas na cidade.

QUESTÃO 59

(2014) eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

CUNHA, M. A. F. (Org.) . Corpus discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade do Natal. Natal: EdUFRN, 1998.

Na transcrição de fala, há um breve relato de experiência pessoal, no qual se observa a frequente repetição de "né". Essa repetição é um(a)

A marca de conexão lógica entre conteúdos na fala.

B índice de baixa escolaridade do falante.

C estratégia típica de manutenção da interação oral.

D recurso enfatizador da informação mais relevante da narrativa.

E manifestação característica da fala regional nordestina.

QUESTÃO 60

(2016) A obra de Túlio Piva poderia ser objeto de estudo nos bancos escolares, ao lado de Noel, Ataulfo e Lupicínio. Se o criador optou por permanecer em sua querência — Santiago, e depois Porto Alegre, a obra alçou voos mais altos, com passagens na Rússia, Estados Unidos e Venezuela. Tem que ter mulata, seu samba maior, é coisa de craque. Um retrato feito de ritmo e poesia, uma ode ao gênero que amou desde sempre. E o paradoxo: misto de gaúcho e italiano, nascido na fronteira com a Argentina, falando de samba, morro e mulata, com categoria. E que categoria! Uma batida de violão que fez história. O tango transmudado em samba.

RAMIREZ, H., PIVA, R (Org.) Túlio Pica: pra ser samba brasileiro. Porto Alegre Programa Petrobrás Cultural, 2005 (adaptado).

O texto é um trecho da crítica musical sobre a obra de Túlio Piva. Para enfatizar a qualidade do artista, usou-se como recurso argumentativo o(a)

A aproximação entre a cultura brasileira e a argentina.

B comparação entre sambistas de diferentes regiões.

C alusão a gêneros musicais brasileiros e argentinos.

D exemplo de temáticas gaúchas abordadas nas letras de sambas.

E contraste entre o local de nascimento e a escolha pelo gênero samba.

QUESTÃO 61

(2014) Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faraó endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia.

Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele Povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;
Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

Pois mandado pela alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativeiro,
Nos livrou de tão vil calamidade.

Quem pode ser senão um verdadeiro
Deus, que veio estirpar desta cidade
O Faraó do povo brasileiro.

DAMASCENO, D. (Org.). Melhores poemas: Gregório de Matos. São Paulo: Globo, 2006.

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por

A reflexão sobre os dogmas do cristianismo.

B visão cética sobre as relações sociais.

C questionamento das práticas pagãs na Bahia.

D preocupação com a identidade brasileira.

E crítica velada à forma de governo vigente.

QUESTÃO 62

(2017) **O farrista**

Quando o almirante Cabral
Pôs as patas no Brasil
O anjo da guarda dos índios
Estava passeando em Paris.
Quando ele voltou de viagem
O holandês já está aqui.
O anjo respira alegre:
"Não faz mal, isto é boa gente,
Vou arejar outra vez."
O anjo transpôs a barra,
Diz adeus a Pernambuco,
Faz barulho, vuco-vuco,
Tal e qual o zepelim
Mas deu um vento no anjo,
Ele perdeu a memória.
E não voltou nunca mais.

MENDES, M. História do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992

A Obra de Murilo Mendes situa-se na fase inicial do Modernismo, cujas propostas estéticas transparecem, no poema, por um eu lírico que

A promove inovações no repertório linguístico.

B remonta ao colonialismo assente sob um viés iconoclasta.

C repercute as manifestações do sincretismo religioso.

D configura um ideal de nacionalidade pela integração regional.

E descreve a gênese da formação do povo brasileiro.

QUESTÃO 63

(2015) Essa pequena
Meu tempo é curto, o tempo dela sobra
Meu cabelo é cinza, o dela é cor de abóbora
Temo que não dure muito a nossa novela, mas
Eu sou tão feliz com ela
Meu dia voa e ela não acorda
Vou até a esquina, ela quer ir para a Flórida
Acho que nem sei direito o que é que ela fala, mas
Não canso de contemplá-la
Feito avarento, conto os meus minutos
Cada segundo que se esvai
Cuidando dela, que anda noutro mundo
Ela que esbanja suas horas ao vento, ai
Às vezes ela pinta a boca e sai
Fique à vontade, eu digo, take your time
Sinto que ainda vou penar com essa pequena, mas
O blues já valeu a pena

CHICO BUARQUE. Disponível em: www.chicobuarque.com.br. Acesso em: 31 jun. 2012.

O texto Essa pequena registra a expressão subjetiva do enunciador, trabalhada em uma linguagem informal, comum na música popular. Observa-se, como marca da variedade coloquial da linguagem presente no texto, o uso de

A expressões populares, que reforçam a proximidade entre o autor e o leitor.

B palavras emprestadas de língua estrangeira, de uso inusitado no português.

C repetições sonoras no final dos versos.

D formas pronominais em primeira pessoa.

E palavras polissêmicas, que geram ambiguidade.

QUESTÃO 64



MAGRITE, R. A reprodução proibida. Óleo sobre tela, 81,3 x 65cm. Museum Boijmans Van Buningen, Holanda, 1937

(2015) O surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a)

A procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.

B construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.

C crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.

D justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.

E processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.

QUESTÃO 65

(2014) O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

ROSA, J. G. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

No romance Grande sertão: veredas, o protagonista Riobaldo narra sua trajetória de jagunço. A leitura do trecho permite identificar que o desabafo de Riobaldo se aproxima de um(a)

A fábula, por apresentar uma lição de moral.

B diário, por trazer lembranças pessoais.

C crônica, por tratar de fatos do cotidiano.

D aforismo, por expor uma máxima em poucas palavras.

E notícia, por informar sobre um acontecimento.

QUESTÃO 66

(2016) **Lições de motim**

DONA COTINHA — É claro! Só gosta de solidão quem nasceu pra ser solitário. Só o solitário gosta de solidão. Quem vive só e não gosta da solidão não é um solitário, é só um desacompanhado. (A reflexão escorrega lá pro fundo da alma.) Solidão é vocação, besta de quem pensa que é sina. Por isso, tem de ser valorizada. E não é qualquer um que pode ser solitário, não. Ah, mas não é mesmo! É preciso ter competência pra isso. (De súbito, pedagógica, volta-se para o homem.) É como poesia, sabe, moço? Tem de ser recitada em voz alta, que é pra gente sentir o gosto. (FAZ UMA PAUSA.) Você gosta de poesia? (O HOMEM TORNA A SE DEBATER. A VELHA INTERROMPE O DISCURSO E VOLTA A LHE DAR AS COSTAS, COMO SEMPRE, IMPASSÍVEL. O HOMEM, MAIS UMA VEZ, CANSADO, DESISTE.) Bem, como eu ia dizendo, pra viver bem com a solidão temos de ser proprietários dela e não inquilinos, me entende? Quem é inquilino da solidão não passa de um abandonado. É isso aí.

ZORZETTI. H Lições de motim. Goiânia: Kelps, 2010 (adaptado).

Nesse trecho, o que caracteriza Lições de motim como texto teatral ?

A O tom melancólico presente na cena.

B O uso de rubricas para construir a ação dramática.

C As perguntas retóricas da personagem.

D As analogias sobre a solidão feitas pela personagem.

E A interferência do narrador no desfecho da cena.

QUESTÃO 67

(2014) **TEXTO I**

Ditado popular é uma frase sentenciosa, concisa, de verdade comprovada, baseada na secular experiência do povo, exposta de forma poética, contendo uma norma de conduta ou qualquer outro ensinamento.

WEITZEL, A. H. Folclore literário e linguístico. Juiz de Fora: Esdeva, 1984 (fragmento).

TEXTO II

Rindo brincalhona, dando-lhe tapinhas nas costas, prima Constança disse isto, dorme no assunto, ouça o travesseiro, não tem melhor conselheiro.

Enquanto prima Biela dormia no assunto, toda a casa se alvoroçava.

[Prima Constança] ia rezar, pedir a Deus para iluminar prima Biela. Mas ia também tomar suas providências. Casamento e mortalha, no céu se talha. Deus escreve direito por linhas tortas. O que for soará. Dizia os ditados todos, procurando interpretar os desígnios de Deus, transformar os seus desejos nos desígnios de Deus. Se achava um instrumento de Deus.

DOURADO, A. Uma vida em segredo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990 (fragmento).

O uso que prima Constança faz dos ditados populares, no Texto II, constitui uma maneira de utilizar o tipo de saber definido no Texto I, porque

A toma-os para solucionar um problema.

B aceita-os como verdade absoluta.

C considera-os como uma orientação divina.

D cita-os pela força do hábito.

E aciona-os para justificar suas ações.

QUESTÃO 68

(2015) **À garrafa**

Contigo adquiro a astúcia
de conter e de conter-me.
Teu estreito gargalo
é uma lição de angústia.

Por translúcida pões
o dentro fora e o fora dentro
para que a forma se cumpra
e o espaço ressoe.

Até que, farta da constante
prisão da forma, saltes
da mão para o chão
e te estilhaces, suicida,

numa explosão
de diamantes.

PAES, J. P. Prosas seguidas de odes mínimas. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

A reflexão acerca do fazer poético é um dos mais marcantes atributos da produção literária contemporânea, que, no poema de José Paulo Paes, se expressa por um(a)

A necessidade premente de libertação da prisão representada pela poesia, simbolicamente comparada à "garrafa" a ser "estilhaçada".

B subserviência aos princípios do rigor formal e dos cuidados com a precisão metafórica, como se observa em "prisão da forma".

C reconhecimento, pelo eu lírico, de suas limitações no processo criativo, manifesto na expressão "Por translúcida pões".

D processo de contenção, amadurecimento e transformação da palavra, representado pelos versos "numa explosão / de diamantes".

E visão progressivamente pessimista, em face da impossibilidade da criação poética, conforme expressa o verso "e te estilhaces, suicidade".

QUESTÃO 69

(2014) **Camelôs**

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:
O que vende balõezinhos de cor
O macaquinho que trepa no coqueiro
O cachorrinho que bate com o rabo
Os homenzinhos que jogam boxe
A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado
E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.

Alegria das calçadas
Uns falam pelos cotovelos:
— "O cavalheiro chega em casa e diz: Meu filho, vai buscar um pedaço de banana para eu acender o charuto.
Naturalmente o menino pensará: Papai está malu..."

Outros, coitados, têm a língua atada.

Todos porém sabem mexer nos cordéis como o tino ingênuo de demiurgos de inutilidades.
E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice...
E dão aos homens que passam preocupados ou tristes uma lição de infância.

BANDEIRA, M. Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Uma das diretrizes do Modernismo foi a percepção de elementos do cotidiano como matéria de inspiração poética. O poema de Manuel Bandeira exemplifica essa tendência e alcança expressividade porque

A introduz a interlocução como mecanismo de construção de uma poética nova.

B realiza um inventário dos elementos lúdicos tradicionais da criança brasileira.

C promove uma reflexão sobre a realidade de pobreza dos centros urbanos.

D constata a condição melancólica dos homens distantes da simplicidade infantil.

E traduz em linguagem lírica o mosaico de elementos de significação corriqueira.

QUESTÃO 70



VALENTIM, R. Emblema 78. Acrílico sobre tela. 73 x 100 cm. 1978.
Disponível em: www.espacoarte.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

(2017) A obra de Rubem Valentim apresenta emblemas que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra Emblema 78 relaciona-se com o Modernismo em virtude da

A composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

B valorização de símbolos do processo de urbanização.

C fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.

D alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.

E simplificação de formas da paisagem brasileira.

QUESTÃO 71

(2016) **TEXTO I**

Entrevistadora —eu vou conversar aqui com a professora A. D....o português então não é uma língua difícil?
Professora — olha se você parte do princípio... que a língua portuguesa não é só regras gramaticais... não se você se apaixona pela língua que você... já domina que você já fala ao chegar na escola se o teu professor cativa você a ler obras da literatura... obras da/ dos meios de comunicação... se você tem acesso a revistas... é... a livros didáticos... a... livros de literatura o mais formal o e/ o difícil é porque a escola transforma como eu já disse as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

TEXTO II

Entrevistadora — Vou conversar com a professora A. D. O português é uma língua difícil?
Professora — Não, se você parte do princípio que a língua portuguesa não é só regras gramaticais. Ao chegar à escola, o aluno já domina e fala a língua. Se o professor motivá-lo a ler obras literárias, e se tem acesso a revistas, a livros didáticos, você se apaixona pela língua. O que torna difícil é que a escola transforma as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortes, 2001 (adaptado).

O Texto I é a transcrição de uma entrevista concedida por uma professora de português a um programa de rádio. O Texto II é a adaptação dessa entrevista para a modalidade escrita. Em comum, esses textos

A são amostras do português culto urbano.

B são exemplos de uso não planejado da língua.

C são modelos de emprego de regras gramaticais.

D apresentam marcas da linguagem literária.

E apresentam ocorrências de hesitações e reformulações.

QUESTÃO 72

(2017) **TEXTO I**

Fundamentam-se as regras da Gramática Normativa nas obras dos grandes escritores, em cuja linguagem as classes ilustradas põem o seu ideal de perfeição, porque nela é que se espelha o que o uso idiomático estabilizou e consagrou.

LIMA, C. H. R. Gramática normativa da língua portuguesa, Rio de Janeiro José Olympio, 1989

TEXTO II

Gosto de dizer. Direi melhor: gosto de palavrar. As palavras são para mim corpos tocáveis, sereias visíveis, sensualidades incorporadas. Talvez porque a sensualidade real não tem para mim interesse de nenhuma espécie – nem sequer mental ou de sonho -, transmudou-se-me o desejo para aquilo que em mim Cria ritmos Verbais, ou os escuta de Outros. Estremeço se dizem bem. Tal página de Fialho, tal página de Chateaubriand, fazem formigar toda a minha vida em todas as veias, fazem-me raivar tremulamente quieto de um prazer inatingível que estou tendo. Tal página, até, de Vieira, na sua fria perfeição de engenharia sintáctica, me faz tremer como um ramo ao vento, num delírio passivo de coisa movida.

PESSOA, F. O livro do desassossego São Paulo Brasiliense, 1986

A linguagem cumpre diferentes funções no processo de comunicação. A função que predomina nos textos I e II

A enfatiza sobre “o quê” versa a mensagem, apresentada com palavras precisas e objetivas.

B focaliza o “quem” produz a mensagem, mostrando seu posicionamento e suas impressões pessoais.

C Coloca o foco no “Com o quê” se constrói a mensagem, sendo o código utilizado o seu próprio objeto.

D O orienta-se no “para quem” se dirige a mensagem, estimulando a mudança de seu comportamento.

E destaca o “como” se elabora a mensagem, Considerando-se a seleção, Combinação e sonoridade do texto.

QUESTÃO 73

(2015) **Cântico VI**

Tu tens um medo de
Acabar.
Não vês que acabas todo o dia.
Que morres no amor.
Na tristeza.

Na dúvida.
No desejo.
Que te renovas todo dia.
No amor.
Na tristeza.
Na dúvida.
No desejo.
Que és sempre outro.
Que és sempre o mesmo.
Que morrerás por idades imensas.
Até não teres medo de morrer.
E então serás eterno.

MEIRELES, C. Antologia poética. Rio de Janeiro: Record, 1963 (fragmento).

A poesia de Cecília Meireles revela concepções sobre o homem em seu aspecto existencial. Em Cântico VI, o eu lírico exorta seu interlocutor a perceber, como inerente à condição humana,

A) o questionamento cético sobre o rumo das atitudes humanas.
B) o desalento irremediável em face do cotidiano repetitivo.
C) um receio ancestral de confrontar a imprevisibilidade das coisas.
D) a vontade inconsciente de perpetuar-se em estado adolescente.
E) a sublimação espiritual graças ao poder de se emocionar.

QUESTÃO 74



Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 28 jul. 2013.

Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 28 jul. 2013.

(2014) Essa propaganda defende a transformação social e a diminuição da violência por meio da palavra. Isso se evidencia pela

A) imagem de uma mão segurando um megafone.
B) representação gráfica da propagação do som.
C) grafia com inicial maiúscula da palavra “voz” no slogan.
D) associação entre uma arma de fogo e um megafone.
E) predominância de tons claros na composição da peça publicitária.

QUESTÃO 75

(2014) **Uso de suplementos alimentares por adolescentes**

Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais tais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência em homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e quantidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas.

A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período de autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

ALVES, C.; LIMA, R. J. Pediatr. v.85, n.4, 2009 (fragmento).

Sobre a associação entre a prática de atividades físicas e o uso de suplementos alimentares, o texto informa que a ingestão desses suplementos

A) melhora a saúde do indivíduo que não tem uma dieta balanceada e nem pratica atividades físicas.
B) é indicada para atividades físicas como a musculação com fins de promoção da saúde.
C) é indispensável para as pessoas que fazem atividades físicas regularmente.
D) direciona-se para adolescentes com distúrbios metabólicos e que praticam atividades físicas.
E) é estimulada pela indústria voltada para adolescentes que buscam um corpo ideal.

QUESTÃO 76

(2017) No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas encontrado na dimensão esporte-performance. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. EFDeportes, n. 142, mar. 2010.

O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente

A) nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
B) nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.

C nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.

D nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.

E nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.

QUESTÃO 77



Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 29 out. 2013 (adaptado).

(2014) Os meios de comunicação podem contribuir para a resolução de problemas sociais, entre os quais o da violência sexual infantil. Nesse sentido, a propaganda usa a metáfora do pesadelo para

A destacar que a violência sexual infantil predomina durante a noite, o que requer maior cuidado dos responsáveis nesse período.

B informar crianças vítimas de abuso sexual sobre os perigos dessa prática, contribuindo para erradicá-la.

C chamar a atenção para o fato de o abuso infantil ocorrer durante o sono, sendo confundido por algumas crianças com um pesadelo.

D denunciar ocorrências de abuso sexual contra meninas, com o objetivo de colocar criminosos na cadeia.

E dar a devida dimensão do que é o abuso sexual para uma criança, enfatizando a importância da denúncia.

QUESTÃO 78



(2017) O consumidor do século XXI, chamado de novo consumidor social, tende a se comportar de modo diferente do consumidor tradicional. Pela associação das características apresentadas no diagrama, infere-se que esse novo consumidor sofre influência da

A postura comum aos consumidores tradicionais.

B necessidade recorrente de consumo.

C busca constante pelo menor preço.

D cultura do comércio eletrônico.

E divulgação de informações pelas empresas.

QUESTÃO 79

(2016) Quem procura a essência de um conto no espaço que fica entre a obra e seu autor comete um erro: é muito melhor procurar não no terreno que fica entre o escritor e sua obra, mas justamente no terreno que fica entre o texto e seu leitor.

OZ, A. De amor e trevas São Paulo Cia. das Letras, 2005 (fragmento)

A progressão temática de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos, entre os quais se destaca a pontuação. Nesse texto, o emprego dos dois pontos caracteriza uma operação textual realizada com a finalidade de

A introduzir um argumento esclarecedor.

B relacionar informações gradativas.

C comparar elementos opostos.

D intensificar um problema conceitual.

E assinalar uma consequência hipotética

QUESTÃO 80

(2017) O homem disse, Está a chover, e depois, Quem é você, Não sou daqui, Anda à procura de comida, Sim, há quatro dias que não comemos, E como sabe que são quatro dias, É um cálculo, Está sozinha, Estou com o meu marido e uns companheiros, Quantos são, Ao todo, sete, Se estão a pensar em ficar conosco, tirem daí o sentido, já somos muitos, Só estamos de passagem, Donde vêm, Estivemos internados desde que a cegueira começou, Ah, sim, a quarentena, não serviu de nada, Por que diz isso, Deixaram-nos sair, Houve um incêndio e nesse momento percebemos que os soldados que nos vigiavam tinham desaparecido, E saíram, Sim, Os vossos soldados devem ter sido dos últimos a cegar, toda a gente está cega, Toda a gente, a cidade toda, o país,

SARAMAGO, J. Ensaio sobra a cegueira. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A cena retrata as experiências das personagens em um país atingido por uma epidemia. No diálogo, a violação de determinadas regras de pontuação

A provoca uma leitura equivocada das frases interrogativas e prejudica a verossimilhança.

B revela uma incompatibilidade entre o sistema de pontuação convencional e a produção do gênero romance.

C colabora para a construção da identidade do narrador pouco escolarizado.

D singulariza o estilo do autor e auxilia na representação do ambiente caótico.

E representa uma exceção às regras do sistema de pontuação canônica.

QUESTÃO 81

(2015) Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti.

Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação.

Ateneu era o grande colégio da época. Afamado por um sistema de nutrido reclame, mantido por um diretor que de tempos a tempos reformava o estabelecimento, pintando-o jeitosamente de novidade, como os negociantes que liquidam para recomeçar com artigos de última remessa; o Ateneu desde muito tinha consolidado crédito na preferência dos pais, sem levar em conta a simpatia da meninada, a cercar de aclamações o bombo vistoso dos anúncios.

O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo. Eram boletins de propaganda pelas províncias, conferências em diversos pontos da cidade, a pedidos, à substância, atochando a imprensa dos lugarejos, caixões, sobretudo, de livros elementares, fabricados às pressas com o ofegante e esbaforido concurso de professores prudentemente anônimos, caixões e mais caixões de volumes cartonados em Leipzig, inundando as escolas públicas de toda a parte com a sua invasão de capas azuis, róseas, amarelas, em que o nome de Aristarco, inteiro e sonoro, oferecia-se ao pasmo venerador dos esfaimados de alfabeto dos confins da pátria. Os lugares que os não procuravam eram um belo dia surpreendidos pela enchente, gratuita, espontânea, irresistível! E não havia senão aceitar a farinha daquela marca para o pão do espírito.

POMPÉIA, R. O Ateneu. São Paulo: Scipione, 2005.

Ao descrever o Ateneu e as atitudes de seu diretor, o narrador revela um olhar sobre a inserção social do colégio demarcado pela

A) cumplicidade entre educadores e famílias, unidos pelo interesse comum do avanço social.

B) ampliação do acesso à educação, com a negociação dos custos escolares.

C) produção pioneira de material didático, responsável pela facilitação do ensino.

D) ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais.

E) interferência afetiva das famílias, determinantes no processo educacional.

QUESTÃO 82

(2014) Talvez pareça excessivo o escrúpulo do Cotrim, a quem não souber que ele possuía um caráter ferozmente honrado. Eu mesmo fui injusto com ele durante os anos que se seguiram ao inventário de meu pai. Reconheço que era um modelo. Arguíam-no de avareza, e cuido que tinham razão; mas a avareza é apenas a exageração de uma virtude, e as virtudes devem ser como os orçamentos: melhor é o saldo que o déficit. Como era muito seco de maneiras, tinha inimigos que chegavam a acusá-lo de bárbaro. O único fato alegado neste particular era o de mandar com frequência escravos ao calabouço, donde eles desciam a escorrer sangue; mas, além de que ele só mandava os perversos e os fujões, ocorre que, tendo longamente contrabandeado em escravos, habituara-se de certo modo ao trato um pouco mais duro que esse gênero de negócio requeria, e não se pode honestamente atribuir à índole original de um homem o que é puro efeito de relações sociais. A prova de que o Cotrim tinha sentimentos pios encontrava-se no seu amor aos filhos, e na dor que padeceu quando morreu Sara, dali a alguns meses; prova irrefutável, acho eu, e não única. Era tesoureiro de uma confraria, e irmão de várias irmandades, e até irmão remido de uma destas, o que não se coaduna muito com a reputação da avareza; verdade é que o benefício não caíra no chão: a irmandade (de que ele fora juiz) mandara-lhe tirar o retrato a óleo.

ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

Obra que inaugura o Realismo na literatura brasileira, Memórias póstumas de Brás Cubas condensa uma expressividade que caracterizaria o estilo machadiano: a ironia. Descrevendo a moral de seu cunhado, Cotrim, o narrador-personagem Brás Cubas refina a percepção irônica ao

A) acusar o cunhado de ser avarento para confessar-se injustiçado na divisão da herança paterna.

B) considerar os "sentimentos pios" demonstrados pelo personagem quando da perda da filha Sara.

C) insinuar que o cunhado era um homem vaidoso e egocêntrico, contemplado com um retrato a óleo.

D) menosprezar Cotrim por ser tesoureiro de uma confraria e membro remido de várias irmandades.

E) atribuir a "efeito de relações sociais" a naturalidade com que Cotrim prendia e torturava os escravos.

QUESTÃO 83

(2015) **TEXTO I**

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. Os sertões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. A Guerra de Canudos. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuariam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

A) bravura e loucura.

B) ignorância e solidariedade.

C manipulação e incompetência.

D esperança e valentia.

E hesitação e obstinação.

QUESTÃO 84

(2017) A ascensão social por meio do esporte mexe com o imaginário das pessoas, pois em poucos anos um adolescente pode se tornar milionário caso tenha um bom desempenho esportivo. Muitos meninos de famílias pobres jogam com o objetivo de conseguir dinheiro para oferecer uma boa qualidade de vida à família. Isso aproximou mais ainda o futebol das camadas mais pobres da sociedade, tornando-o cada vez mais popular.

Acontece que esses jovens sonham com fama e dinheiro, enxergando no futebol o único caminho possível para o sucesso. No entanto, eles não sabem da grande dificuldade que existe no início dessa jornada em que a minoria alcança a carreira profissional. Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol, à qual a maioria sucumbe.

O caminho até o profissionalismo acontece por meio de um longo processo seletivo que os jovens têm de percorrer. Caso não seja selecionado, esse atleta poderá ter que abandonar a carreira involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. Alguns podem acabar em subempregos, à margem da sociedade, ou até mesmo em vícios de correntes dese fracasso e dessa desilusão. Isso acontece porque no auge da sua formação escolar e na Condição juvenil de desenvolvimento, eles não se preparam e não são devidamente orientados para buscar alternativas de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

BALZANO, O N MORAIS, J. S. A formação do jogador de futebol e sua relação Com a escola EFDeportes, n. 172, set 2012 (adaptado)

Ao abordar o fato de, no Brasil, muitos jovens depositarem suas esperanças de futuro no futebol, o texto critica o(a)

A investimento reduzido dos atletas profissionais em sua formação escolar, gerando frustração e desilusão profissional no esporte.

B falta de investimento dos clubes para que os atletas possam atuar profissionalmente e viver do futebol.

C garantia de ascensão social dos jovens pela carreira de jogador de futebol.

D despreparo dos jogadores de futebol para ajudarem suas famílias a superar a miséria.

E despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela à esportiva, para habilitá-los a atuar em Outros setores da vida.

QUESTÃO 85

(2015) A emergência da sociedade da informação está associada a um conjunto de profundas transformações ocorridas desde as últimas duas décadas do século XX. Tais mudanças ocorrem em dimensões distintas da vida humana em sociedade, as quais interagem de maneira sinérgica e confluem para projetar a informação e o conhecimento como elementos estratégicos, dos pontos de vista econômico-produtivo, político e sociocultural.

A sociedade da informação caracteriza-se pela crescente utilização de técnicas de transmissão, armazenamento de dados e informações a baixo custo, acompanhadas por inovações organizacionais, sociais e legais. Ainda que tenha surgido motivada por um conjunto de transformações na base técnico-científica, ela se investe de um significado bem mais abrangente.

LEGEY, L.-R.; ALBAGLI, S. Disponível em: www.dgz.org.br. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

O mundo contemporâneo tem sido caracterizado pela crescente utilização das novas tecnologias e pelo acesso à informação cada vez mais facilitado. De acordo com o texto, a sociedade da informação corresponde a uma mudança na organização social porque

A propicia a interação entre as pessoas por meio de redes sociais.

B representa uma alternativa para a melhoria da qualidade de vida.

C associa informações obtidas instantaneamente por todos e em qualquer parte do mundo.

D representa um modelo em que a informação é utilizada intensamente nos vários setores da vida.

E propõe uma comunicação mais rápida e barata, contribuindo para a intensificação do comércio.

QUESTÃO 86

(2016) É possível considerar as modalidades esportivas coletivas dentro de uma mesma lógica, pois possuem uma estrutura comum: seis princípios operacionais divididos em dois grupos, ataque e a defesa. Os três princípios operacionais de ataque são- conservação individual e coletiva da bola, progressão da equipe com a posse da bola em direção ao alvo adversário e finalização da jogada, visando a obtenção de ponto. Os três princípios operacionais da defesa são: a recuperação da bola, impedimento do avanço da equipe contrária com a posse da bola e proteção do alvo para impedir a finalização da equipe adversária.

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos - modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, out. 2002 (adaptado).

Considerando os princípios expostos no texto, o drible no handebol caracteriza o princípio de

A proteção do próprio alvo.

B progressão da equipe.

C recuperação da bola.

D impedimento do avanço adversário.

E finalização da jogada.

QUESTÃO 87

(2014) **Vida obscura**

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
ó ser humilde entre os humildes seres,
embriagado, tonto de prazeres,

o mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém te viu o sentimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,
que o coração te apunhalou no mundo,

Mas eu que sempre te segui os passos
sei que cruz infernal prendeu-te os braços
e o teu suspiro como foi profundo!

SOUSA, C. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1961.

Com uma obra densa e expressiva no Simbolismo brasileiro, Cruz e Sousa transpôs para seu lirismo uma sensibilidade em conflito com a realidade vivenciada. No soneto, essa percepção traduz-se em

A extenuação condicionada a uma rotina de tarefas degradantes.

B frustração amorosa canalizada para as atividades intelectuais.

C sofrimento tácito diante dos limites impostos pela discriminação.

D vocação religiosa manifesta na aproximação com a fé cristã.

E tendência latente ao vício como resposta ao isolamento social.

QUESTÃO 88

Casa dos Contos

& em cada conto te cont
o & em cada enquanto me enca
rito & em cada arco te a
barco & em cada porta m
e perco & em cada lanço t
e alcanço & em cada escad
a me escapo & em cada pe
dra te prendo & em cada g
rade me escravo & em ca
da sótão te sonho & em cada
esconso me affonso & em
cada claúdio te canto & e
m cada fosso me enforco &

ÁVILA, A. Discurso da difamação do poeta. São Paulo: Summus, 1978.

(2015) O contexto histórico e literário do período barroco-árcade fundamenta o poema Casa dos Contos, de 1975. A restauração de elementos daquele contexto por uma poética contemporânea revela que

A o eu lírico recria, em seu momento histórico, numa linguagem de ruptura, o ambiente de opressão vivido pelos inconfidentes.

B o eu lírico pretende revitalizar os contrastes barrocos, gerando uma continuidade de procedimentos estéticos e literários.

C a reflexão do eu lírico privilegia a memória e resgata, em fragmentos, fatos e personalidades da inconfidência mineira.

D a palavra "esconso" (escondido) demonstra o desencanto do poeta com a utopia e sua opção por uma linguagem erudita.

E a disposiçã visual do poema reflete sua dimensão plástica, que prevalece sobre a observação da realidade social.

QUESTÃO 89



GUTO MUNIZ. Disponível em www.focoincena.combr. Acesso em: 30 maio 2016

(2016) A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação do teatro de rua é o fato de

A negar o uso de iluminação artificial.

B empregar elementos circenses na atuação.

C utilizar figurinos com adereços cômicos.

D dispensar o edifício teatral para a sua realização.

E excluir o uso de cenário na ambientação.

QUESTÃO 90

(2016) **A partida de trem**

Marcava seis horas da manhã. Angela Pralini pagou o táxi e pegou sua pequena valise. Dona Maria Rita de Alvarenga Chagas Souza Melo desceu do Opala da filha e encaminharam-se para os trilhos. A velha bem-vestida e com joias. Das rugas que a disfarçavam saía a forma pura de um nariz perdido na idade, e de uma boca que outrora devia ter sido cheia e sensível. Mas que importa? Chega-se a um certo ponto — e o que foi não importa. Começa uma nova raça. Uma velha não pode comunicar-se. Recebeu o beijo gelado de sua filha que foi embora antes do trem partir. Ajudara-a antes a subir no vagão. Sem que neste houvesse um centro, ela se colocara do lado. Quando a locomotiva se pôs em movimento, surpreendeu-se um pouco: não esperava que o trem seguisse nessa direção e sentara-se de costas para o caminho.

Angela Pralini percebeu-lhe o movimento e perguntou: — A senhora deseja trocar de lugar comigo?

Dona Maria Rita se espantou com a delicadeza, disse que não, obrigada, para ela dava no mesmo. Mas parecia ter-se perturbado. Passou a mão sobre camafeu filigranado de ouro, espetado no peito, passou a mão pelo broche. Seca. Ofendida? Perguntou afinal a Angela Pralini:

— É por causa de mim que a senhorita deseja trocar de lugar?

LISPECTOR, C. Onde estivestes de noite. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1980 (fragmento).

A descoberta de experiências emocionais com base no cotidiano é recorrente na obra de Clarice Lispector. No fragmento, o narrador enfatiza o(a)

A incompatibilidade psicológica entre mulheres de gerações diferentes.

B constrangimento da aproximação formal de pessoas desconhecidas.

C anulação das diferenças sociais no espaço público de uma estação.

D comportamento vaidoso de mulheres de condição social privilegiada.

E sentimento de solidão alimentado pelo processo de envelhecimento.

QUESTÃO 91

(2014) **Tarefa**

Morder o fruto amargo e não cuspir
Mas avisar aos outros quanto é amargo
Cumprir o trato injusto e não falhar
Mas avisar aos outros quanto é injusto
Sofrer o esquema falso e não ceder
Mas avisar aos outros quanto é falso
Dizer também que são coisas mutáveis...
E quando em muitos a não pulsar
— do amargo e injusto e falso por mudar —
então confiar à gente exausta o plano
de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. Tarefa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Na organização do poema, os empregos da conjunção "mas" articulam, para além de sua função sintática,

A o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.

B a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.

C a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo.

D a introdução do argumento mais forte de uma sequência.

E a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.

QUESTÃO 92

(2016) **L.J.C.**

5 tiros?
É.
Brincando de pegador?
É. O PM pensou que..
Hoje?
Cedinho.

COELHO, M. In: FREIRE, M. (Org.). Os cem menores contos brasileiros do século São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar

A a interrupção de uma ação.

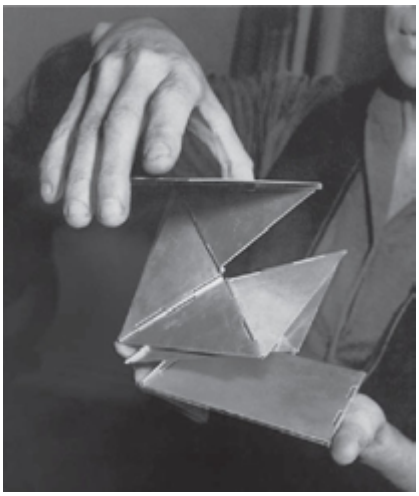
B uma situação incoerente.

C a eliminação de uma ideia.

D uma informação implícita.

E uma fala hesitante.

QUESTÃO 93



CLARK, L. Bicho de bolso. Placas de metal, 1966.

(2014) O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neoconcretismo, exemplifica o início de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte. Tendo como referência a obra Bicho de bolso, identifica-se essa vertente pelo(a)

A participação efetiva do espectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.

B entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para a confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

C reflexão sobre a captação artística de imagens com meios óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.

D reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte, o que determina a consolidação de valores culturais.

E percepção do uso de objetos cotidianos para a confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.

QUESTÃO 94

(2017) **Declaração de amor**

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. […] A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais c omplicado. As vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la – Como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes a galope. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não fale do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria. inglês, que é preciso e belo. Mas, como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

LISPECTOR, C. A descoberta do mundo Rio de Janeiro Rocco, 1999 (adaptado).

O trecho em que Clarice Lispector declara seu amor pela língua portuguesa, acentuando seu caráter patrimonial e Sua capacidade de renovação, é

A "Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita."

B "Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada."

C "A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve."

D "Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse Virgem e límpida."

E "Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê Vida."

QUESTÃO 95



(2016) *Colcha de retalhos* representa a essência do mural e convida o público a

A reconhecer a estética clássica das formas.

B refletir sobre elementos do inconsciente do artista.

C interagir com os elementos da composição.

D contemplar a obra por meio da movimentação física.

E apreciar a estética do cotidiano.

QUESTÃO 96

(2014) **Psicologia de um vencido**

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênesis da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundíssimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.
Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

ANJOS, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como

A o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como "Monstro de escuridão e rutilância" e "influência má dos signos do zodíaco".

B a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.

C a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

D a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.

E a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em "carbono e amoníaco", "epigênesis da infância" e "frialdade inorgânica", que restitui a visão naturalista do homem.

QUESTÃO 97

(2015) **A pátria**

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás nenhum país como este!
Olha que céu! que mar! que rios! que floresta!
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,
É um seio de mãe a transbordar carinhos.
Vê que vida há no chão! vê que vida há nos ninhos,
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!
Vê que grande extensão de matas, onde impera,
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!
Boa terra! jamais negou a quem trabalha
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...

Quem com o seu suor a fecunda e umedece,
Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!

Criança! não verás país nenhum como este:
Imita na grandeza a terra em que nasceste!

BILAC, O. Poesias infantis. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929.

Publicado em 1904, o poema A pátria harmoniza-se com um projeto ideológico em construção na Primeira República. O discurso poético de Olavo Bilac ecoa esse projeto, na medida em que

A a prosperidade individual, como a exuberância da terra, independe de políticas de governo.

B a capacidade produtiva da terra garante ao país a riqueza que se verifica naquele momento.

C os valores afetivos atribuídos à família devem ser aplicados também aos ícones nacionais.

D a valorização do trabalhador passa a integrar o conceito de bem-estar social experimentado.

E a paisagem natural ganha contornos surreais, como o projeto brasileiro de grandeza.

QUESTÃO 98

(2017) João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as coisas?

Disponível em: http://adorocinema.com. Acesso em: 4 out. 2011.

Qual aspecto da organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

A O emprego do verbo haver, em vez de ter, em "há 20 anos atrás foi humilhado".

B O uso do pronome de terceira pessoa "ele" ao longo do texto para fazer referência ao protagonista "João/Zero".

C A repetição do emprego da conjunção "mas" para contrapor ideias.

D A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como "retorna" e "descobre".

E A finalização do texto com a frase de efeito "Será que ele conseguirá acertar as coisas?".

QUESTÃO 99

(2016) O filme *Menina de ouro* conta a história de Maggie Fitzgerald, uma garçonete de 31 anos que vive sozinha em condições humildes e sonha em se tornar uma boxeadora profissional treinada por Frankie Dunn.

Em uma cena, assim que o treinador atravessa a porta do corredor onde ela se encontra, Maggie o aborda e, a caminho da saída, pergunta a ele se está interessado em treiná-la. Frankie responde: "Eu não treino garotas". Após essa fala, ele vira as costas e vai embora. Aqui, percebemos, em Frankie, um comportamento ancorado na representação de que boxe é esporte de homem e, em Maggie, a superação da concepção de que os ringues são tradicionalmente masculinos.

Historicamente construída, a feminilidade dominante atribui a submissão, a fragilidade e a passividade a uma "natureza feminina". Numa concepção hegemônica dos gêneros, feminilidades e masculinidades encontram-se em extremidades opostas.

No entanto, algumas mulheres, indiferentes às convenções sociais, sentem-se seduzidas e desafiadas a aderirem à prática das modalidades consideradas masculinas. E o que observamos em Maggie, que se mostra determinada e insiste em seu objetivo de ser treinada por Frankie.

FERNANDES, V.; MOURÃO, L. Menina de ouro e a representação de feminilidades plurais. Movimento, n. 4, out.-dez. 2014 (adaptado).

A inserção da personagem Maggie na prática corporal do boxe indica a possibilidade da construção de uma feminilidade marcada pela

A naturalização de barreiras socioculturais responsáveis pela exclusão da mulher no boxe.

B aceitação de padrões sociais acerca da participação da mulher nas lutas corporais.

C adequação da mulher a uma modalidade esportiva alinhada a seu gênero.

D valorização de comportamentos e atitudes normalmente associados à mulher.

E transposição de limites impostos à mulher num espaço de predomínio masculino.

QUESTÃO 100



(2016) Nesse grafite, realizado por um grupo que faz intervenções artísticas na cidade de Lima, há um jogo de palavras com o verbo "poner". Na primeira ocorrência, o verbo equivale a "vestir uma roupa", já na segunda, indica

A mudança de estado.

B continuidade de processos.

C conclusão de ideia.

D simultaneidade de fatos.

E início de ação.

QUESTÃO 101

(2016) O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico — o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização — nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas — que nós não somos capazes de perceber — e que eles emitem quando estão brincando de "rolar no chão". Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão

evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

Disponível em: http://globonews.globo.com. Acesso em: 31 maio 2012 (adaptado).

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho " Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro", verifica-se que ele estabelece com a oração seguinte uma relação de

A) consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.

B) finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos.

C) proporção, já que à medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

D) oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.

E) condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.

101 QUESTÕES DELINGUAGENS

GABARITO

QUESTÃO 01	QUESTÃO 02	QUESTÃO 03	QUESTÃO 04	QUESTÃO 05	QUESTÃO 06
D	D	E	A	E	A
QUESTÃO 07	QUESTÃO 08	QUESTÃO 09	QUESTÃO 10	QUESTÃO 11	QUESTÃO 12
C	A	A	C	A	E
QUESTÃO 13	QUESTÃO 14	QUESTÃO 15	QUESTÃO 16	QUESTÃO 17	QUESTÃO 18
A	A	C	E	E	C
QUESTÃO 19	QUESTÃO 20	QUESTÃO 21	QUESTÃO 22	QUESTÃO 23	QUESTÃO 24
C	D	A	B	A	A
QUESTÃO 25	QUESTÃO 26	QUESTÃO 27	QUESTÃO 28	QUESTÃO 29	QUESTÃO 30
D	D	C	E	A	D
QUESTÃO 31	QUESTÃO 32	QUESTÃO 33	QUESTÃO 34	QUESTÃO 35	QUESTÃO 36
B	D	A	B	A	D
QUESTÃO 37	QUESTÃO 38	QUESTÃO 39	QUESTÃO 40	QUESTÃO 41	QUESTÃO 42
E	A	B	B	A	D
QUESTÃO 43	QUESTÃO 44	QUESTÃO 45	QUESTÃO 46	QUESTÃO 47	QUESTÃO 48
D	A	B	D	A	D
QUESTÃO 49	QUESTÃO 50	QUESTÃO 51	QUESTÃO 52	QUESTÃO 53	QUESTÃO 54
B	C	B	A	B	E

101 QUESTÕES DE LINGUAGENS

GABARITO

QUESTÃO 55	QUESTÃO 56	QUESTÃO 57	QUESTÃO 58	QUESTÃO 59	QUESTÃO 60
A	A	A	E	C	E
QUESTÃO 61	**QUESTÃO 62**	**QUESTÃO 63**	**QUESTÃO 64**	**QUESTÃO 65**	**QUESTÃO 66**
E	B	A	D	D	B
QUESTÃO 67	**QUESTÃO 68**	**QUESTÃO 69**	**QUESTÃO 70**	**QUESTÃO 71**	**QUESTÃO 72**
E	D	E	A	A	C
QUESTÃO 73	**QUESTÃO 74**	**QUESTÃO 75**	**QUESTÃO 76**	**QUESTÃO 77**	**QUESTÃO 78**
E	D	E	C	E	D
QUESTÃO 79	**QUESTÃO 80**	**QUESTÃO 81**	**QUESTÃO 82**	**QUESTÃO 83**	**QUESTÃO 84**
A	D	D	E	A	E
QUESTÃO 85	**QUESTÃO 86**	**QUESTÃO 87**	**QUESTÃO 88**	**QUESTÃO 89**	**QUESTÃO 90**
D	B	C	A	D	E
QUESTÃO 91	**QUESTÃO 92**	**QUESTÃO 93**	**QUESTÃO 94**	**QUESTÃO 95**	**QUESTÃO 96**
D	D	A	A	E	D
QUESTÃO 97	**QUESTÃO 98**	**QUESTÃO 99**	**QUESTÃO 100**	**QUESTÃO 101**	
A	D	E	A	E	

meSalva!

Estude para o ENEM com o único cursinho online com garantia de nota!

Saiba mais em

mesalva.com/enem



Quer mais conteúdo?
Acompanhe nossas redes sociais:

@mesalvaoficial
/mesalva
/mesalva